

## Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>

### ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS



**ANAIS DO XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA LEGAL E II CONGRESSO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA FORENSE.**  
***Proceedings of XIII Brazilian Meeting of Forensic Odontology and II Brazilian Meeting of Forensic Anthropology.***

Prezados participantes,

Temos o imenso prazer de reunir os resumos dos trabalhos apresentados no **XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA LEGAL E II CONGRESSO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA FORENSE**, acontecido nos dias 03 a 05 de novembro de 2016 na cidade de Lauro de Freitas – BA, onde foram apresentados temas livres e pôsteres por profissionais, pesquisadores, acadêmicos e alunos de pós-graduação envolvidos com a Odontologia Legal, demonstrando a amplitude e a multidisciplinaridade desta área. Parabenizamos os autores, coautores e orientadores dos trabalhos pela dedicação e empenho.

Prof. Dr. Jeidson Antônio Morais Marques – Presidente do XIII Congresso Brasileiro de Odontologia Legal.

Prof. Dr. Célio Spadácio – Presidente da ABOL (2014/16).

Prof. Dr. Malthus Fonseca Galvão – Presidente do II Congresso Nacional de Antropologia Forense.

Prof. Dr. Aluísio Trindade Filho – Presidente da ABRAF (2014/16)

#### Informação sobre o artigo

Recebido: 03 Nov 2016

Aceito em: 06 Nov 2016

## PÔSTERES

### 01 - A CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA NA ESTIMATIVA DE IDADE DE ADULTOS JOVENS

**Beatriz Adelle Gomes SANTOS\***, **Fernanda Nogueira REIS**, **Daniel Pignatari Mahet RODRIGUES**, **Andreia Cristina Breda SOUZA**, **Casimiro Abreu Possante de ALMEIDA**.

*E-mail do Apresentador:* [biadelle@hotmail.com](mailto:biadelle@hotmail.com)

*Universidade Federal do Rio de Janeiro*

A estimativa de idade em adultos jovens através dos dentes é de relevante contribuição na atividade pericial. O presente trabalho busca, através de uma revista da literatura, descrever e analisar as diferentes técnicas e metodologias empregadas em Odontologia Legal para realizar estas estimativas. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica, no PUBMED, a partir do uso das palavras-chave, "forensic anthropology" e "dental age estimation". Foram incluídos apenas artigos escritos em inglês. Foram excluídos os estudos desenvolvidos em crianças e com outros propósitos. Em um total de 25 artigos selecionados, a nacionalidade, homogeneidade e sexo das amostras foram analisadas, tal como o tipo de exames de imagens e as diferentes técnicas empregadas, sendo estas: morfológica, histológica, bioquímica ou a combinação dessas. Além disso, avaliou-se o emprego de dentes ou ossos, e o grupo dentário eleito para constituir a amostra. Conclui-se que o perfil da pesquisa científica mundial utiliza amostras homogêneas, de ambos os sexos, empregando-se elementos dentários tanto unirradiculares como multirradiculares. O delineamento se caracteriza pela análise morfológica da amostra e o uso de exames de imagens, preferencialmente radiografias panorâmicas. Apesar dos estudos abrangerem diferentes nacionalidades, foi possível observar que a população indiana obteve expressão mais significativa. Dessa forma, a literatura pesquisada reflete a necessidade do estímulo à pesquisa científica no país, uma vez que os padrões da população alteram a eficiência dos indicadores utilizados. O aprimoramento das técnicas já existentes também se faz necessário para que estas se tornem cada vez menos invasivas.

---

### 02 - A RUGOSCOPIA COMO MÉTODO ODONTOLEGAL DE INDIVIDUALIZAÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

**Maria Izabel Cardoso BENTO\***, **Larissa Chaves Cardoso FERNANDES**, **Maíra Martins RAMALHO**, **Eliane Helena Alvim de SOUZA**, **Patrícia Moreira RABELLO**, **Reginaldo Inojosa Carneiro CAMPELLO**.

*E-mail do Apresentador:* [cardosobel@outlook.com](mailto:cardosobel@outlook.com)

*Faculdade de Odontologia de Pernambuco /Universidade de Pernambuco*

**Introdução:** A Rugoscopia fundamenta-se no estudo de estrias presentes na porção anterior do palato duro, formadas a partir do terceiro mês de vida intra-uterina humana e que alcançam volume máximo na idade adulta, resistindo as mais diversas condições, como carbonizações e em decomposições *post mortem*, sendo o seu exame importante para a perícia Odontolegal. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a Rugoscopia Palatina e sua importância na identificação humana. **Desenvolvimento:** O estudo das rugas foi proposto em 1930 por Trobo-Hermosa, sendo posteriormente relatadas por diversos autores. A rugoscopia é um método primordial quando técnicas primárias de identificação (dactiloscopia, arcos dentais e DNA) não estão disponíveis em quantidade e/ou qualidade boa para se realizar uma perícia. O padrão dessas rugas pode ser obtido pela avaliação direta (imagem de espelho/fotografia) e/ou indireta (modelos em gesso – impressão positiva – e superfícies protéticas/plásticas – impressão negativa). A literatura mostra que rugas onduladas e anguladas são mais comuns em homens, ao passo que rugas curvas e retas são mais comuns em mulheres. Analisando-se as rugosidades palatinas como um método ou característica de identificação humana, observa-se que estes processos possuem os requisitos biológicos da unicidade e imutabilidade, tornando o método aceitável. No entanto, muitas vezes as rugas não são fáceis de serem classificadas, merecendo pesquisas pormenorizadas para sua aplicação em Odontologia Legal. **Conclusão:** A Rugoscopia é capaz de individualizar o ser humano, sendo um método identificatório auxiliar a Ciência Forense.

### 03 - ANÁLISE FACIAL FORENSE COM BASE EM CRITÉRIOS MORFOLÓGICOS

**Fábio DELWING\***, Laíse Nascimento Correia LIMA, Rachel Lima Ribeiro TINOCO, Marta Regina Pinheiro FLORES, Carlos Eduardo Palhares MACHADO, Eduardo DARUGE JÚNIOR.

*E-mail do Apresentador:* [fabiodelwing@hotmail.com](mailto:fabiodelwing@hotmail.com)  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP

Uma das metodologias recomendada para os exames faciais propõe a adoção dos parâmetros morfológicos da face como instrumento de comparação. Apesar da destacada importância do tema, que tem atraído a atenção de pesquisadores nos últimos anos, ainda não foram realizados estudos do tipo na população brasileira, o que limita sobremaneira o emprego do método no Brasil. Essa abordagem é considerada por grupos científicos internacionais como o principal método de comparação facial com finalidade forense. Apesar de envolver uma sistemática aparentemente simples, estudos indicam que os esquemas utilizados nas classificações morfológicas precisam ser validados para diferentes populações. O presente trabalho propõe estabelecer uma metodologia de análise facial com base em critérios morfológicos. Foram reunidos critérios dos métodos propostos por Ritz-Timme et al. (2010) e Vanezis et al. (1996), e do protocolo preconizado pelo Facial Identification Scientific Working Group (FISWG); a partir da análise dos critérios, os mesmos foram aprimorados, adicionados e suprimidos em diferentes estruturas. Foi obtida metodologia de análise facial não-métrica de todas as estruturas faciais, de forma a permitir uma avaliação sistemática, uniforme, e consistente, de sujeitos do estudo, analisadas imagens em norma frontal. Desta maneira, considera-se ferramenta de especial valor em pesquisas antropológicas, o uso de critérios semelhantes, reunidos em um único sistema.

---

### 04 - ANÁLISE DA LITERATURA ODONTOLOGIA E JORNALÍSTICA SOBRE A HISTÓRIA E CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL NO PARAGUAI EM CASOS DE IDENTIFICAÇÃO.

**Tamara Soledad Frontanilla RECALDE\***, Juan Carlos Zárate RODRIGUEZ, Rhonan Ferreira SILVA.

*E-mail do Apresentador:* [tfronta@gmail.com](mailto:tfronta@gmail.com)  
Universidad Autónoma del Paraguay

El proceso de identificación, es sumamente importante sobre todo en el mundo actual, donde el número de accidentes y desastres ha ido en aumento, dejando una cifra mayor de víctimas fatales. La Odontología es establecida por la INTERPOL como método primario de identificación, ya que puede llegar a la identidad sin la utilización de otro método complementario. La odontología legal en Paraguay aún se encuentra en etapa de desarrollo, sin embargo ha colaborado en la resolución de varios casos de impacto social, adquiriendo un papel fundamental dentro del departamento de criminalística y hoy es indudablemente aceptada como un método fiable de identificación en el país. Este trabajo tiene como objetivo analizar la literatura odontológica y periodística acerca de la historia y contribución de la odontología legal en Paraguay, en casos de identificación. La Odontología Legal y Forense del departamento de investigaciones dependiente de la división criminalística de la policía nacional, se constituye en 2003. En 2004 adquiere un destaque internacional importantísimo, a consecuencia de un incendio, donde aproximadamente 150 víctimas fueron identificadas por las características dentales. Una gran limitación en Paraguay es la falta de infraestructura y especialistas, lo cual imposibilita la creación de un equipo multidisciplinario. Si bien la Odontología Legal en el país ha tenido un crecimiento favorable y participado en la identificación de numerosos casos de gran repercusión nacional, es aún un área en desenvolvimiento y se espera que con proyectos científicos de impacto y apoyo del estado, la especialidad se fortalezca en los próximos años.

---

### 05 - DETERMINAÇÃO DO SEXO E DA ANCESTRALIDADE EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA: USO DO ÍNDICE ORBITÁRIO

**Maíra Ramalho MARTINS\***, Larissa Chaves Cardoso FERNANDES, Laíse Nascimento Correia LIMA, Patrícia Moreira RABELLO, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Evelynne Pessoa SORIANO.

*E-mail do Apresentador:* [mmairaramalho@gmail.com](mailto:mmairaramalho@gmail.com)  
Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco

Introdução: A craniometria desempenha importante papel forense. O Índice Orbitário (IO) é descrito como método pericial auxiliar na caracterização de uma população, variando entre sexo e grupos ancestrais. Objetivo: Determinar o sexo e a ancestralidade de uma amostra brasileira através do IO. Metodologia:

Estudo de corte transversal utilizando 183 crânios secos humanos pertencentes ao Arquivo de Ossadas do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Segundo cadastro, 100 ossadas eram masculinas e, quanto à ancestralidade, 103 eram brancos, 51 miscigenados e 29 negros. Mensurações quanto à altura orbitária (AO = forame supraorbitário–forame infraorbitário) e largura orbitária (LO = ponto maxillofrontale-frontomolare orbitale), direitas e esquerdas, foram realizadas com paquímetro digital, aplicando-as na fórmula  $IO = AO/LO \times 100$ . Classificou-se a amostra em microseme (IO < 83), mesoseme (IO entre 83 e 89) e megaseme (IO > 89). Os testes t-Student e Kruskal Wallis foram utilizados na análise estatística, com significância de 5,0%. Resultados: Mulheres (direito =  $86,43 \pm 6,58$  e esquerdo =  $86,70 \pm 5,93$ ) apresentam IO maior que homens (direito =  $85,78 \pm 6,69$  e esquerdo =  $86,37 \pm 6,20$ ), não havendo relevância estatística. Quanto à ancestralidade, não observou-se diferença entre brancos ( $85,49 \pm 6,65$  e  $86,26 \pm 6,46$ ), miscigenados ( $86,29 \pm 7,03$  e  $87,05 \pm 5,67$ ) e negros ( $87,81 \pm 5,64$  e  $86,54 \pm 5,38$ ), IO direito e esquerdo, respectivamente. A amostra caracterizou-se como mesoseme. Conclusões: O IO não deve ser utilizado para deliberar sobre o sexo e a ancestralidade nessa amostra brasileira.

---

## **06 - ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE ATRAVÉS DA ANÁLISE DE CRÂNIO HUMANO**

**Isabelle Sampaio LISBOA\*, Erasmo de Almeida JÚNIOR, Felipe Naze Rodrigues CAVALCANTE, Aloysio Soares SANTOS, Francisco Prado REIS.**

*E-mail do Apresentador: [bellisboa12@hotmail.com](mailto:bellisboa12@hotmail.com)*

*Universidade Tiradentes/SE.*

Introdução - A Odontologia e Medicina Legal tem grande importância no processo de identificação, principalmente quando os profissionais da área recebem para análise apenas a porção cefálica do corpo. Objetivos - O objetivo deste estudo é verificar o dimorfismo sexual e estimação da idade através de mensurações faciais. Materiais e Métodos - Os autores estudaram uma amostra de 234 crânios secos, sendo 109 masculinos e 125 femininos, que pertenceram a indivíduos com idade acima de 18 anos, e com sexo e idade conhecidos com absoluta segurança. Foram realizadas as seguintes mensurações: distância do processo mastóide a espinha nasal posterior (lado direito); distância do processo mastóide a espinha nasal posterior (lado esquerdo); distância inter-processos mastóides e área do triângulo basilar formado por estas medidas. Resultados - De acordo com a análise estatística, houve índice de acerto de 78,4% por regressão logística e 72,4% pela análise discriminante. Foi também verificada a média e intervalo de confiança através do teste *t* e utilizado o método da regressão linear múltipla para a predição da idade, constatando que o modelo apresentou significância em todas as variáveis ( $p=0,0048$ ). Conclusões - Os resultados permitiram a elaboração de metodologia estatística para o diagnóstico do sexo e idade em observações futuras.

---

## **07 - USO DA RUGOSCOPIA E QUEILOSCOPIA NA DIFERENCIAÇÃO DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS**

**Carolina Vieira Lucena VELOSO\*, Larissa Chaves Cardoso FERNANDES, Ana Carolina BARBOSA, Gracinete Duarte da COSTA, Bianca Marques SANTIAGO, Patrícia Moreira RABELLO.**

*E-mail do Apresentador: [carolinav42@gmail.com](mailto:carolinav42@gmail.com)*

*Universidade Federal da Paraíba*

Rugoscopia e Queiloscopia estudam padrões de estrias palatinas e labiais que derivam de base genética. Gêmeos monozigóticos possuem mesma constituição genética, sendo necessário estudar metodologias para sua diferenciação. Objetivou-se avaliar características rugoscópicas e queiloscópicas entre gêmeos univitelinos na cidade João Pessoa-PB. O estudo classificou-se como cego, transversal, quantitativo e de abordagem indutiva, através da análise de 23 pares de gêmeos. A avaliação rugoscópica baseou-se na quantidade, disposição e forma das rugas (ponto, linha, angular, sinuosa, curva, circular e polimórfica), enquanto a Queiloscopia avaliou espessura, tipo comissural e sulcos labiais (I–Vertical completo; I’–Vertical incompleto; II–Bifurcados; III–Entrecruzados; IV–Reticulares e V–Indefinidos). Para a análise estatística foram utilizados os testes t-Student pareado e McNemar, com significância de 5,0%. Dos pares, 14 eram do sexo feminino e 9 do masculino, com idade média de  $23,3(\pm 2,7)$  anos. Na maioria dos dados não houve diferença significativa ( $p>0,05$ ). Para a variável ruga palatina, 62,5% dos pesquisados apresentaram entre 8 e 14 estrias, sendo o padrão polimórfico mais expressivo (69,5%). Houve 69,5% de coincidências rugoscópicas entre os pares estudados. Na análise queiloscópica, prevaleceram os tipos labiais médio e grosso ( $p=0,036$ ) para os componentes superior e inferior, respectivamente. O padrão comissural abaixado foi mais notado (60,9%), concordando em 91,3% entre os pares. Quanto ao tipo sulcular, o modelo I foi mais expressivo, sendo o subquadrante 6 o de maior concordância entre os irmãos

(91,3%). Conclui-se que as estruturas palatinas e labiais estudadas, mesmo que muito semelhantes, são capazes de individualizar os gêmeos monozigóticos.

---

## 08 - A TATUAGEM COMO MEIO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

**Marina Macedo CORDEIRO\***, **Isabella Cunha COSTA**, **Ingrid Fabiane Costa de Souza CAVALCANTI**, **Bianca Marques SANTIAGO**, **Patrícia Moreira RABELLO**.

*E-mail do Apresentador:* [marina\\_macedo@hotmail.com](mailto:marina_macedo@hotmail.com)  
**Universidade Federal da Paraíba**

Há registros de tatuagens desde os primórdios da humanidade e em diversas civilizações antigas como nas encontradas em múmias egípcias e nas populações bárbaras, porém sua função e representatividade variam de acordo com a população e com o tempo. Na atualidade vem se popularizando a cultura de tatuar o corpo. Este hábito pode auxiliar na identificação do grupo social em que o tatuado está inserido. Este trabalho tem como objetivo destacar as representações sociais que uma tatuagem pode exemplificar sobre determinado indivíduo e como ele pode auxiliar no reconhecimento corpóreo. Nos diversos segmentos da sociedade, a tatuagem pode revelar intenções e significados para a sua aplicação, às vezes como um adorno corporal, outras como um modo de identificação ou condição social associada a uma tribo. Existe uma associação antiga entre tatuagens e criminosos que perdura nos tempos atuais. Cerca de 30 a 35% dos encarcerados do sexo masculino apresentam algumas ilustrações estampadas no corpo que acabam trazendo significados ocultos, como por exemplo, desenhos de indivíduos de alta periculosidade, esturador, chefe de quadrilha, homicida ou praticante de roubo. Traços diferentes daquelas, por exemplo, feitas por fisiculturistas que procuram chamar atenção para a sensualidade corporal. O local do corpo tatuado pode revelar também o motivo da sua realização, se é correlacionada a grupos criminosos ou puramente feita por estética. Portanto, mostra-se necessário uma melhor compreensão sobre como as tatuagens podem personalizar um indivíduo e demonstrar em qual contexto social o mesmo está inserido, o que inclusive poderia contribuir em investigações criminais.

---

## 09 - APROXIMAÇÃO FACIAL 3D DIGITAL DO SENHOR DE SIPÁN: INTEGRAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E ARQUEOLOGIA, PERSPECTIVAS EM CIÊNCIAS FORENSES

**Paulo Eduardo Miamoto DIAS\***, **Cícero André da Costa MORAES**, **Santiago GONZÁLEZ Sánchez**, **Walter Alva ALVA**.

*E-mail do Apresentador:* [dr.miamoto@gmail.com](mailto:dr.miamoto@gmail.com)  
**Faculdade São Leopoldo Mandic**

Introdução: a aproximação facial 3D digital pode auxiliar processos de identificação humana ou ser aplicada a contextos arqueológicos. Tecnologias abertas possibilitam exames indiretos, enquanto preservam a integridade de restos mortais antigos. Objetivo: Realizar promoção científico-cultural e conscientização sobre a importância social da ciência forense por meio de um relato de caso de contexto arqueológico. Relato de caso: em 1987, na região de Lambayeque, no norte peruano, Walter Alva e equipe descobriram um sepultamento intacto da cultura Moche. O contexto demonstra que um indivíduo ocupava posição de elevado status social, pois estava acompanhado de inúmeros artefatos em pedras e metais preciosos, oferendas, bem como de pelo menos outros oito indivíduos (três homens, duas mulheres e uma criança). Este sítio abrigou os restos mortais do primeiro governante do Peru antigo segundo a Arqueologia, o Senhor de Sipán. Todos os achados encontram-se no museu Tumbas Reais de Sipán, e a digitalização do crânio por fotogrametria foi realizada. Como o crânio encontra-se deformado por razões tafonômicas, foi necessário remonta-lo virtualmente, de modo a possibilitar sua reconstrução facial. O estudo indireto dos restos mortais sugere um homem, entre 40 a 55 anos, nativoamericano, sem sinais de morte violenta, com saúde bucal relativamente preservada, compatível com seu altíssimo status socioeconômico. O processo foi conduzido com software aberto e a aparência facial final foi complementada com reproduções dos adornos encontrados na tumba. Conclusão: o trabalho joga luz sobre mais um dos aspectos desta descoberta e demonstra ao público que a técnica pode ser aplicada a contextos forenses.

---

## 10 - ESTIMATIVA DE IDADE NOS VIVOS, CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS PARA APLICAÇÃO NA PRÁTICA IMIGRATÓRIA

**Olga FILIMONOVA\***, **Márcia Z. WANDROWELSTI**, **Urubatan MEDEIROS**, **Andrea TERADA**.

*E-mail do Apresentador:* [olga.dentalestetica@gmail.com](mailto:olga.dentalestetica@gmail.com)  
**Faculdade São Leopoldo Mandic**

Introdução: hoje em dia o problema de estimativa de idade do indivíduo vivo está mais atual do que nunca. Em seu relatório de 2016 em Genebra as Nações Unidas apontaram que ainda não havia no mundo tantas pessoas forçadas a deixar suas casas como em 2015. Entre essas pessoas, o número de crianças desacompanhadas pedindo refúgio sem documentação apropriada para confirmação de idade levantou o problema de se ter um método de estimativa de idade com resultados seguros e confiáveis. Na maioria dos países a maioridade é atingida aos 18 anos. Para questão particular de pedido de refúgio essa idade é um foco de interesse das políticas migratórias. Objetivo: a partir de revisão de literatura apresentar os procedimentos para estimativa de idade nos vivos pelo trabalho do odonto-legista e as controvérsias de aplicação prática dos resultados. Desenvolvimento: na estimativa de idade dos vivos podem ser usados poucos métodos odontológicos na faixa etária de 16-19 anos. Contudo, os métodos odontológicos usados para este fim são menos sensíveis e apresentam menor margem de erro em comparação com os métodos esqueléticos. Mas a aplicação segura dos resultados na prática levantou as questões de precisão dos métodos e as questões éticas, ligados aos direitos da criança. Os problemas levantados para sociedade científica foram apresentados neste trabalho. Considerações finais: conclui-se que nos procedimentos de estimativa de idade a odontologia legal pode contribuir com a justiça, a utilização desses parâmetros é uma ferramenta importante para realização de estimativas que auxiliam os indivíduos sem registros.

---

## **11 - IDENTIFICAÇÃO HUMANA PELA ANÁLISE DE RUGOSIDADES PALATINAS IMPRESSAS EM PRÓTESES TOTAIS**

**Talita Lima de CASTRO\*, Patrícia FREITAS, Rachel Lima Ribeiro TINOCO, Romildo RABBI, Eduardo DARUGE JÚNIOR, Ana Cláudia ROSSI.**

*E-mail do Apresentador: [talitalima01@hotmail.com](mailto:talitalima01@hotmail.com)  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP*

Introdução: O estudo das rugosidades palatinas revela-se de grande valia para a identificação humana, uma vez que o conjunto formado pelo número e desenho das pregas palatinas possui unicidade, não se repetindo em nenhum outro indivíduo. Por sua vez, as próteses odontológicas exercem uma importante participação na perícia odontológica, pois guardam um conjunto de dados e particularidades que permitem individualizar seu usuário. Objetivo: Relatar um caso de identificação humana realizada por meio da análise de rugosidades palatinas impressas na prótese total superior encontrada com um cadáver edêntulo esquelético. Relato do caso: As pregas palatinas marcadas na prótese total encontrada com o cadáver foram comparadas com as presentes na antiga prótese total de um homem desaparecido, que era usada por ele anteriormente e foi guardada pela família. Foram analisados dados como forma, classificação, localização e tamanho das rugosidades palatinas, que, aliados à compatibilidade das informações obtidas no exame antropológico, permitiram uma identificação positiva do cadáver periciado. Conclusão: Saliencia-se a importância da rugoscopia palatina, especialmente em casos de cadáveres com edentulismo total, que, quando associada à similitude de dados biotipológicos obtidos por meio do exame antropológico, permite a afirmação da identidade da pessoa examinada e revela-se um método de significativa expressão, especialmente diante da impossibilidade da utilização de outras técnicas de identificação humana.

---

## **12 - ANTROPOLOGIA FORENSE E DNA, ATUAÇÃO CONJUNTA PARA A DETERMINAÇÃO DA IDENTIDADE: RELATO DE CASO**

**Bianca Marques SANTIAGO\*, Iane Gadelha PEREIRA, Ricardo Henrique Alves da SILVA, Karine Pequeno Nakao RUIZ, Gysleide Valerio BASTOS.**

*E-mail do Apresentador: [bianca.santiago@yahoo.com.br](mailto:bianca.santiago@yahoo.com.br)  
Núcleo de Medicina e Odontologia Legal – João Pessoa (NUMOL/JP) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba*

A Antropologia Forense consiste na investigação do perfil biológico, determinando sexo e causa da morte e estimando ancestralidade, idade e estatura do cadáver. Em casos de corpos esqueléticos, decompostos ou carbonizados, a identificação antropológica torna-se mais difícil e, às vezes, impossível de ser conclusiva. Nestas situações, a identificação por meio da análise do DNA apresenta bons resultados desde que haja material biológico para comparação. Objetivou-se, por meio de um relato de caso, apontar as dificuldades do exame antropológico forense e a importância da atuação conjunta com outras áreas periciais na busca pela identificação humana. Foi encontrada uma ossada em região de mata de município paraibano e encaminhada para análise forense no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal – Campina Grande (NUMOL/CG) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB). Tratava-se de uma ossada humana sem remanescentes de couro cabeludo, com ossos desarticulados e extremamente ressecados e, em sua maioria, degradados, sem presença de tecidos moles, tendo sido

coletados o fêmur direito e três elementos dentais para exame de DNA. O exame antropológico apresentou limitações, indeterminações e discrepâncias entre os resultados morfológicos e morfométricos. Contudo, o comparecimento de um provável genitor que procurava por seu filho desaparecido naquela região há 8 anos, permitiu a coleta de material biológico para confronto genético com o DNA extraído dos dentes e a consequente identificação positiva. Assim, percebe-se que o exame antropológico pode não ser conclusivo, sendo importante atuar conjuntamente com o laboratório de genética forense na existência de material biológico para confronto.

---

### **13 - ANÁLISE DE PROCESSOS JUDICIAIS EM ÂMBITO CIVIL ENVOLVENDO A ODONTOLOGIA NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

**Luciana Vigorito MAGALHÃES\*, Ricardo Henrique Alves da SILVA.**

*E-mail do Apresentador:* [vigorito.lu@gmail.com](mailto:vigorito.lu@gmail.com)

**Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (FORP/USP)**

Introdução: A responsabilidade civil odontológica envolve a necessidade de reparação de um dano, gerando ao final do processo, a obrigação de indenizar o indivíduo lesado. Objetivo: Analisar os processos de responsabilidade civil envolvendo cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas nos municípios da região metropolitana da Grande Vitória/ES, verificando os valores de indenização e a utilização de seguro de responsabilidade civil. Metodologia: Foi realizada a análise dos processos instaurados entre os anos 2009 e 2016, encontrados a partir da busca no site do Tribunal de Justiça do Espírito Santo por meio de palavras-chaves relacionadas à Odontologia. Para melhor compreensão da relação entre o número de processos pela quantidade de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, utilizou-se do cálculo de Coeficiente de Experiência Processual (CEP). Resultados: Foram encontrados n=73 processos iniciados entre 2009 e 2016, sendo 2012 o ano com maior número de processos (n=14). Mostrou-se predominância na procura pelo Juizado Especial Cível (84,93%), sendo assim, apenas em dois processos, houve presença de laudo pericial. As especialidades mais envolvidas foram Prótese Dentária e Ortodontia. Os valores de indenização solicitados variaram entre R\$100,00 e R\$120.000,00. O CEP da Grande Vitória/ES encontrado para o ano de 2015 foi de 2,50. Conclusões: O município de Cariacica originou o maior número de processos na Grande Vitória e estima-se que 2016 atinja valor semelhante ao de 2012. O valor médio solicitado como indenização foi R\$10.284,01 e em nenhum caso houve contratação de seguro de responsabilidade profissional pelo cirurgião-dentista, solucionando-se a maior parte dos processos através de acordos de conciliação.

---

### **14 - APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE EM POPULAÇÕES DO NORDESTE BRASILEIRO - ESTUDO PILOTO PARA ESPESSURA DE TECIDOS MOLES**

**Jean Carlos Nogueira ARAUJO\*, José Rodrigues LAUREANO FILHO, Antônio Azoubel ANTUNES, José Gomes de MOURA JÚNIOR, Maria Valéria de Oliveira Correia MAGALHÃES, Paulo Eduardo Miamoto DIAS.**

*E-mail do Apresentador:* [jeancna@gmail.com](mailto:jeancna@gmail.com)

**Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco**

Introdução: A aproximação facial forense deve ser realizada com apoio de dados de espessura de tecidos moles para populações específicas. No contexto brasileiro, nota-se poucos levantamentos para a população da região nordeste, com a maioria dos estudos realizados no sudeste. Objetivo: Verificar, em estudo piloto, se há diferenças na espessura tecidual entre os lados, em pontos craniométricos bilaterais numa amostra colhida no Ceará. Metodologia: A espessura tecidual foi medida digitalmente em 30 tomografias computadorizadas de indivíduos vivos (15 de cada sexo, idades entre 19 a 52 anos), com o software OsiriX (Beaini, 2013). Foram eleitos 11 pontos craniométricos bilaterais (Rhine e Campbell, 1980). As diferenças entre os lados foram verificadas por teste t-Student pareado para toda amostra e a comparação entre os sexos foi verificada com o mesmo teste, com variâncias iguais ou desiguais (margem de erro 5%, intervalo de confiança a 95%). Resultados: Para toda a amostra, não houve diferença estatisticamente significativa na espessura entre os lados em todos os pontos, exceto eminência frontal. Houve diferença entre lados, para homens e mulheres no ponto supraorbital, e para homens no ponto eminência frontal. Enquanto as médias de espessura foram maiores em homens, houve diferença estatística apenas nos pontos supraorbital, linha oclusal, gônio e infraM2. Conclusões: A população estudada apresentou características específicas, com médias maiores para o sexo masculino e diferenças entre pelo menos quatro pontos. A constituição de uma tabela de tecidos moles para população nordestina contribuirá para uma perspectiva de maior precisão na execução de aproximações faciais forenses.

## 15 - RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE COMPUTADORIZADA

**Geraldo Elias MIRANDA\*, Raíssa Ananda Paim STRAPASSON, Alice Aquino ZANIN, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.**

*E-mail do Apresentador:* [geraldoelias@hotmail.com](mailto:geraldoelias@hotmail.com)

**Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense (OFLAB) da Faculdade de Odontologia da USP**

Introdução: A reconstrução ou aproximação facial é uma técnica que busca reproduzir as características faciais do indivíduo à época da morte a partir do estudo do crânio, objetivando o reconhecimento e conduzindo à identificação. Atualmente existem duas técnicas de reconstrução facial: a manual e a computadorizada. Objetivo: Realizar uma revisão descritiva da técnica de reconstrução facial computadorizada (RFC) em 3D, abordando as tendências, vantagens e desvantagens. Desenvolvimento: O fluxo de trabalho de uma RFC 3D é: a) exame antropológico e odontológico; b) digitalização do crânio; c) obtenção do modelo crânio facial (*template*); d) representação do crânio; e) processo de reconstrução; f) textura e renderização. Comparada com a técnica manual, a RFC possui vantagens, como consistência, rapidez, objetividade, não é invasiva, pode gerar vários modelos do crânio (alterando o IMC, idade, etc), além de possibilitar a remontagem de crânios fragmentados. As desvantagens são que vieses podem ocorrer se o *template* inadequado for utilizado, necessitando, ainda, de banco de dados regionais e de validação. Considerações finais: É significativamente importante o desenvolvimento de novos programas automatizados com ferramentas de manipulação simples e referências antropométricas da população brasileira para a utilização da RFC entre os profissionais da área das Ciências Forenses. Com o atual nível de desenvolvimento tecnológico, a tendência na reconstrução facial é a incorporação de ferramentas digitais, criando um recurso útil para conduzir à identificação de corpos desconhecidos.

---

## 16 - A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA: RELATO DE CASOS DO NUMOL – JOÃO PESSOA – IPC/PB

**Ingrid Fabiane Costa de Souza CAVALCANTI\*, Isabella Cunha COSTA, Marina Macedo CORDEIRO, Rodrigo Araújo de QUEIROZ, Kilma de Castro Maia FLORÊNCIO, Bianca Marques SANTIAGO.**

*E-mail do Apresentador:* [ingrid\\_fabiane@hotmail.com](mailto:ingrid_fabiane@hotmail.com)

**Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Núcleo de Medicina e Odontologia Legal/João Pessoa do Instituto de Polícia Científica da Paraíba**

A identificação humana por meio da Odontologia Forense é imprescindível, destacando-se em casos de corpos em decomposição, fragmentados, queimados ou esqueletizados, nos quais, geralmente, a dentição encontra-se em bom estado de conservação pela sua resistência. Fichas odontológicas, fotografias e radiografias são documentos amplamente utilizados para fins comparativos entre os dados *ante* e *post mortem*, sendo imprescindível para subsidiar esse processo de identificação. A confecção adequada do prontuário odontológico é fundamental para o sucesso da perícia odontolegal, em contrapartida, sua confecção incompleta pode levar a erros periciais ou mesmo impossibilitar a identificação. Objetivou-se ressaltar a importância da correta confecção do prontuário odontológico para fins de identificação odontolegal, através do relato de dois casos periciais. O primeiro caso, refere-se a uma ossada exumada para comprovação de identidade, tendo sido disponibilizada a cópia integral de prontuário odontológico com documentação ortodôntica, contendo radiografias intra e extra orais, fotografias, traçados cefalométricos e dois modelos em gesso, que possibilitaram o confronto e a confirmação da identidade de uma vítima de homicídio. O segundo caso, trata-se de um corpo em decomposição que apresentava bráquetes ortodônticos em ambas as arcadas e alguns procedimentos clínicos, além de dois elementos cariados. Contudo, a documentação odontológica *ante mortem* obtida era deficiente em informações, impossibilitando sua identificação pelos achados dentais, sendo necessário recorrer ao exame de DNA. Diante do exposto, conclui-se que a identificação humana pela Odontologia Legal é um meio simples, efetivo e de baixo custo, todavia está condicionada a disponibilidade e qualidade da documentação odontológica *ante mortem*.

---

## 17 - IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS CARBONIZADOS: RELATO DE CASO

**Rita Cinara de Lima COSTA\*, Joseany Barbosa LAURENTINO, Renata Kelly Nogueira TRAJANO, Vinicius Aguiar LAGES, Adriana Vasconcelos da Nóbrega BARROS, Áurea Castelo Branco ANDRADE.**

*E-mail do Apresentador:* [rita\\_cinara@hotmail.com](mailto:rita_cinara@hotmail.com)  
**Instituto de Medicina Legal Gerardo Vasconcelos, Piauí.**

Introdução: Uma das áreas de atuação de maior importância na Odontologia Legal consiste no reconhecimento de cadáveres através da arcada dentária. Isso acontece em casos onde o corpo se encontra em estágios avançados de putrefação, ossificação ou carbonização. Esses estados, impedem a identificação mais usual, que é a datiloscópica, verificando-se, portanto, a inquestionável importância desta área na identificação de corpos em desastres ambientais, automobilísticos e criminais. A identificação odontolegal consiste em um procedimento comparativo, utilizando informações obtidas ante-mortem e dados coletados post-mortem e compreende três fases: exame dos arcos dentários do cadáver, exame da documentação odontológica e confronto odontolegal. Apresenta vantagens como, simplicidade, acurácia e baixo custo. Objetivo: O trabalho tem como objetivo relatar um caso pericial onde um indivíduo encontrado carbonizado, vítima de acidente aéreo, foi identificado utilizando-se informações contidas em radiografias odontológicas. Relato de caso: O processo de identificação consistiu no confronto de dados clínicos e achados encontrados em registros odontológicos e exames radiográficos anteriores e posteriores à morte do indivíduo. A análise comparativa dos dados possibilitou a confirmação da identidade do cadáver através de 26 pontos coincidentes em relação a restaurações, número de dentes presentes e ausentes, tratamentos endodônticos e prótese fixa. Além disso, não foram encontrados pontos divergentes. Conclusão: O estudo possibilitou demonstrar que o método de identificação humana através da arcada dentária é efetivo, apresenta baixo custo e boa margem de segurança, sendo de grande valor na identificação de vítimas de desastre aéreo.

---

## 18 - TENDÊNCIAS NA VALORAÇÃO DO DANO CORPORAL ENVOLVENDO A FACE: UMA ANÁLISE EM JULGADOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

**Gabriela Cauduro da ROSA\***, **Rosane Perez BALDASSO**, **Mário Marques FERNANDES**, **Fábio DELWING**, **Rogério Nogueira de OLIVEIRA**.

*E-mail do Apresentador:* [gabrielacrosa@usp.br](mailto:gabrielacrosa@usp.br)

*Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo/SP; Departamento de Odontologia Legal da ABORS*

Introdução: O trauma de face é debatido com frequência devido ao alto índice de ocorrência no Brasil. Lesões nessas regiões podem alterar a qualidade de vida de um indivíduo consideravelmente. Para mensurar esse prejuízo, é necessária a avaliação do dano corporal. Objetivo: Analisar as características de jurisprudências que envolveram a valoração do dano ocasionado por trauma facial, destacando as tendências observadas. Materiais e métodos: Foram analisadas jurisprudências do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul no período de 2008 a 2015. A amostra foi constituída por 43 acórdãos de processos relacionados a acidentes de trânsito, quedas ou agressões que atingiram a face. Resultados: Verificou-se que 86% dos autores e dos réus das jurisprudências são do sexo masculino. Em 62,7% dos processos a agressão física foi a forma de trauma mais frequente e a consequência do dano foi fratura dentária com 53,49%. Os valores para danos morais variaram entre 1.500,00 e 20.340,00 reais e para dano estético de 2.000,00 e 20.000,00. Conclusão: A análise das jurisprudências nos permite verificar a tendência de necessidade e valorização do perito cirurgião-dentista para quantificação de danos envolvendo o complexo bucomaxilofacial.

---

## 19 - EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA FACIAL POR ACIDENTE DE MOTO: REVISÃO DE LITERATURA

**Iasmim Benjamim de SOUSA\***, **Jéferson Martins Pereira Lucena FRANCO**, **Romildo José de Siqueira BRINGEL**.

*E-mail do Apresentador:* [iasmim\\_benjamim@hotmail.com](mailto:iasmim_benjamim@hotmail.com)

*Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO*

Introdução: Com o crescimento urbano e econômico, a população vem buscando melhoria na locomoção, passando a utilizar meios alternativos, além dos transportes públicos. Por ser um veículo ágil, de fácil manuseio, econômico e com a facilidade de compra, as motocicletas estão cada vez mais em circulação. Desenvolvimento: Mesmo com todos os seus benefícios, a falta do uso de equipamentos de segurança, a imperícia e imprudência são evidentes, como a falta do uso de capacete, o uso de bebidas alcoólicas, são alguns fatores que consequentemente acarretam em resultados negativos. Os números de acidentes de trânsito são cada vez mais elevados, resultando em traumas faciais, morbidade e mortalidade, esses têm chamado atenção em todo o mundo, sendo a cabeça a região mais envolvida. Objetivo: Fazer uma análise na literatura relacionada ao trauma facial causado por acidente de moto, suas características epidemiológicas, observar as fraturas faciais associadas à negligência quanto ao uso do capacete, e ao consumo de bebidas alcoólicas. Considerações finais: Foi observado que, os acidentes ocorrem com maior frequência nos fins de semana, a fratura mais recorrente é a de mandíbula, acometendo em sua maioria indivíduos do sexo masculino, entre 24 e 30 anos.

## 20 - CASUÍSTICA DAS PERÍCIAS DE ESTIMATIVA DE IDADE NO NÚCLEO DE MEDICINA E ODONTOLOGIA LEGAL DE JOÃO PESSOA/PB: 2010 A 2015

**Lorenzo Bernardi BERUTTI\*, Sara Brito da SILVA, Lilian Becker SAUERESSIG, Bianca Marques SANTIAGO, Maria do Socorro Dantas de ARAÚJO, Patrícia Moreira RABELLO.**

*E-mail do Apresentador:* [lorenzoberutti@hotmail.com](mailto:lorenzoberutti@hotmail.com)

*Universidade Federal da Paraíba; Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa do Instituto de Polícia Científica da Paraíba*

Introdução: Dentes são estruturas corporais que fornecem melhores subsídios para a estimativa de idade (EI) por sofrerem menores interferências de fatores sistêmicos. Vários métodos podem ser utilizados, havendo preocupação quanto a sua realização em indivíduos vivos no âmbito das instituições forenses. Objetivo: Avaliar a quantidade e qualidade das perícias de EI realizadas no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa (NUMOL/JP) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB). Metodologia: Estudo quanti-qualitativo, documental e analítico de recorte transversal, através da análise dos laudos de EI realizados entre 2010 e 2015 no NUMOL. Os dados foram analisados descritivamente no SPSS, versão 20.0. Resultados: 565 laudos de EI foram computados, sendo 97,5% de indivíduos jovens e 82,3% de homens e distribuídos da seguinte forma: 2010 – 98; 2011 – 128; 2012 – 103; 2013 – 96; 2014 – 77 e 2015 – 63. Diversos motivos ensejaram a perícia, sendo em sua maior parte relacionado a apreensões (Roubo/Furto (n=225; 39,8%), Menor Apreendido (n=67; 11,9%) e Apreensão sem portar documento (n=64; 11,3%). 99,5% dos exames de EI foram realizados sem auxílio de radiografia, sendo presença/ausência dos terceiros molares a técnica mais empregada (88,8%). A seção de discussão do laudo, apontando controvérsias e limitações do exame pericial, estava presente em 14,2%, enquanto que 57,3% continham uma faixa de idade estimada na conclusão. Conclusão: A demanda de perícias de EI no NUMOL/JP é alta, contudo sua realização não ocorre de maneira adequada com o auxílio de radiografias e ainda se faz necessária a criação de um procedimento operacional padrão.

---

## 21 - A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NAS INVESTIGAÇÕES PERICIAIS

**Daniel Pignatari Mahet RODRIGUES\*, Talita Lima de CASTRO, Renato Taqueo Placeres ISHIGAME, Felipe Bevilacqua PRADO, Ana Cláudia ROSSI, Eduardo DARUGE JÚNIOR.**

*E-mail do Apresentador:* [dani\\_pignatari@hotmail.com](mailto:dani_pignatari@hotmail.com)

*Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP*

Um dos propósitos da perícia odontolegal, realizada em indivíduos que sofreram lesões corporais, consiste em confrontar o histórico contado pelo periciado com os sinais odontológicos lesivos presentes, a fim de analisar a veracidade do fato. O objetivo do trabalho é relatar a importância do conhecimento em Odontologia para a elucidação de casos periciais envolvendo lesões no complexo bucomaxilofacial. No Instituto Médico Legal da cidade de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, um indivíduo que alegava apresentar fraturas nos elementos 11, 21 e 22 foi submetido a um exame de lesão corporal. O periciado alegava que as lesões haviam sido causadas por um policial militar por meio de golpes de cassetetes, cerca de sete meses antes do exame. Durante a perícia, além das análises geral e extrabucal do periciado, foi realizado exame intrabucal, que revelou condições inadequadas de higiene e lesões cáries crônicas nos elementos supracitados, com características de escurecimento da dentina, bordas arredondadas e sem característica de fratura recente. Pelos sinais dentários observados, os peritos odontologistas verificaram que havia incompatibilidade entre o relato do periciado e os achados intrabucais. Evidenciando-se, portanto, o importante papel que exerce o odontologista dentro dos Institutos de Medicina Legal, não somente na correta e fiel descrição de lesões bucomaxilofaciais, mas também na adequada avaliação da presença ou não denexo causal e temporal nos danos visualizados, a fim de fornecer informações concretas e científicas para a elucidação dos fatos na área pericial.

---

## 22 - EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO DO AMÁLGAMA DENTÁRIO

**José Gomes de MOURA JR\*, Adriana Vieira GOMES, Adriane Candido da SILVA, Cícera dos Santos GOIS, Jean Carlos Nogueira de ARAÚJO, Maria Valéria de Oliveira Correia MAGALHÃES.**

*E-mail do Apresentador:* [jgmjunior@globo.com](mailto:jgmjunior@globo.com)

*Universidade de Pernambuco – Faculdade de Odontologia de Pernambuco*

Introdução: o amálgama dentário é uma liga metálica que contém mercúrio utilizada na Odontologia. Atualmente em declínio, pois, entre outros fatores, as pessoas buscam materiais semelhantes à coloração

dos seus dentes. Objetivos: verificar se no PSF do Recife há redução da utilização do amálgama, se a equipe de saúde bucal atribui riscos a sua manipulação, como descartam os resíduos deste material e se apresentam sintomas clínicos que possam ter relação com a exposição ao mercúrio. Metodologia: foram entrevistados 30 profissionais de ambos os sexos, 15 cirurgiões-dentistas, 13 auxiliares de saúde bucal e 2 técnicos de saúde bucal selecionados aleatoriamente das USF da Prefeitura do Recife. Os participantes trabalhavam em ambientes climatizados, com amalgamador de cápsulas. Resultados: todos afirmaram portar EPIs durante o atendimento. Quase 30% utilizavam amálgama mais de 10 vezes por semana, enquanto que 10%, raramente. Em relação aos riscos, 16,65% consideraram alto e 6,66%, inexistente, os demais atribuíram valores intermediários. Sobre o descarte do amálgama, 3,33% descartavam no lixo contaminado. Dores musculares, ansiedade, perda de memória, irritabilidade, tremores, desânimo, insônia foram sintomas mencionados. Conclusões: constatamos decréscimo do uso de amálgama, dúvidas sobre seu descarte e necessidade de maiores investigações sobre os riscos e sintomas da contaminação por mercúrio.

---

## **23 - IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVER CARBONIZADO ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA LEGAL: RELATO DE CASO**

**Liz Fernandes RODRIGUES\*, Eduardo Francisco de Deus BORGES, Liz Magalhães BRITO.**

*E-mail do Apresentador: [liz.fernandesr@gmail.com](mailto:liz.fernandesr@gmail.com)*

*Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia; Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (BA)*

O exame odontolegal é considerado de extrema importância para a identificação de um cadáver com identidade desconhecida. Assim como a dactiloscopia, exame de DNA e número de série de próteses médicas, a Odontologia legal é classificada como método primário de identificação humana. O método depende de informações odontológicas progressas, já que sem registro anterior não há como realizar um estudo comparativo para confirmação da identidade. Possui baixo custo, fácil execução e rápidos resultados, além de ser um método fidedigno que assegura a identificação do corpo, pois não existem duas pessoas com dentições iguais. O estudo objetivou relatar um caso no qual o odontologista foi convocado para identificar um corpo masculino carbonizado no Instituto Médico Legal Nina Rodrigues/Salvador-BA. Foi realizada comparação de dados *ante* e *post mortem* para concluir que o corpo encontrado era o mesmo do suposto indivíduo, pois não existiam elementos odontológicos excludentes ou conflitantes para ir de encontro com a identificação requerida. Com isso, ressalta-se a importância do exame pericial odontológico na identificação de corpos, comparando dados AM como fichas clínicas e radiografias do prontuário odontológico com os dados PM do cadáver. Além disso, recomenda-se ao cirurgião dentista a precaução no preenchimento completo do prontuário do paciente, que pode ser necessário tanto para situações clínicas e resoluções de problemas judiciais, quanto para identificar uma vítima.

---

## **24 - A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL**

**Bernardo Otero GROSSI\*, Camila Magalhães ARAÚJO, Luciene Menrique CORRADI, Denise Viera TRAVASSOS.**

*E-mail do Apresentador: [detravassos@gmail.com](mailto:detravassos@gmail.com)*

*Universidade Federal de Minas Gerais*

Introdução: A identificação humana por meio do DNA ou impressão digital nem sempre é possível. A odontologia legal tem papel importante na identificação em situações como: desastre natural, mutilação, corpo em estado de decomposição avançado ou quando a identificação visual não é possível. Objetivo: Demonstrar através de relato de caso a importância da documentação odontológica nas Instituições de Ensino. Relato de caso: Foi dada entrada no Serviço de Antropologia Forense do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte (IMLBH), cadáver em adiantado estado de putrefação. Familiares da vítima reconheceram as vestes. O suposto pai informou que o filho havia realizado tratamento odontológico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FOUFMG). O prontuário odontológico foi solicitado à FOUFMG, que apresentou: ficha clínica, contendo os dados do paciente, termo de consentimento livre e esclarecido, anamnese, levantamento global de necessidades, odontograma, planejamento, evolução do tratamento e radiografias odontológicas. A partir das análises odontológicas comparativas, da documentação existente com o corpo, no momento da autópsia, e demais exames, foi constatado que o corpo era do sexo masculino, idade em torno de 40 anos. Foram encontrados pontos de coincidência e não encontrados pontos de divergência com relação à suposta vítima. Conclusão: As instituições de ensino devem formar cirurgiões-dentistas esclarecidos sobre a importância do prontuário odontológico bem elaborado, atualizado e arquivado, tanto para dar segmento à uma

clínica, como demonstrar sua relevância no processo de identificação post-mortem, de forma a conscientizar estes profissionais sobre o papel decisivo que um prontuário pode exercer.

---

## 25 - CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE OS CASOS DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

**Gleisiane Santos da SILVA\***, Luiz FRANCESQUINI JÚNIOR, **Cristhiane Martins SCHMIDT**, Gilberto Paiva de CARVALHO, Viviane ULBRICHT, Eduardo DARUGE JÚNIOR.

E-mail do Apresentador: [dra.gleisianesilva@gmail.com](mailto:dra.gleisianesilva@gmail.com)  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes muitas vezes deixa marcas visíveis como: equimoses, edemas, hematomas, escoriações, fraturas de dentes ou ossos que não são compatíveis com as justificativas relatadas por pais ou responsáveis. De acordo com a legislação vigente no Brasil, os casos suspeitos ou confirmados de violência devem ser notificados. Objetivo: Este estudo teve o objetivo de avaliar o modo como agem os cirurgiões-dentistas, em Salvador- BA, frente os casos de abuso físico contra os menores de dezoito anos, através de questionário que foi entregue anexado a um termo de consentimento livre e esclarecido. Metodologia: O questionário era composto por questões abertas e estruturadas (múltiplas escolhas), buscando dados gerais do profissional e capacidade de atuação diante de caso de maus-tratos. Resultados: Observou-se que a maioria dos profissionais não sabe como agir diante de um caso real de violência contra a criança e/ou adolescente, 63% informaram nunca ter recebido orientações sobre qual conduta tomar e 44% não se sentem capacitados para diagnosticar maus-tratos em criança ou adolescente. Dos 88 participantes, poucos (24%) indicaram ter recebido orientações durante a graduação. Dos que relataram já ter diagnosticado fato dessa natureza (28%), quase metade (12,5%) disse não saber qual órgão comunicar. Conclusão: A maioria dos cirurgiões-dentistas aqui pesquisados não sabe como proceder em um caso de maus-tratos. Por isso, é importante que os cursos de graduação e pós-graduação ofereçam um melhor preparo do profissional para que eles saibam agir garantindo o bem-estar da criança e do adolescente.

---

## 26 - A UTILIZAÇÃO DOS ADORNOS COMO AUXÍLIO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO POST MORTEM: RELATO DE CASO

**Isabella Cunha COSTA\***, Ingrid Fabiane Costa de Souza CAVALCANTI, Marina Macedo CORDEIRO, Kilma de Castro Maia FLORENCIO, Patrícia Moreira RABELLO; Bianca Marques SANTIAGO.

E-mail do Apresentador: [isacunha\\_22@hotmail.com](mailto:isacunha_22@hotmail.com)  
Universidade Federal da Paraíba; Núcleo de Medicina e Odontologia Legal – João Pessoa (NUMOL/JP) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB).

A identificação humana *post mortem* é a área da Odontologia e Medicina Legal que objetiva estabelecer a identidade humana por meio de procedimentos técnico-científicos. Sua forma empírica é chamada de reconhecimento, sendo normalmente realizado visualmente e estando dificultado nos estágios de decomposição corpórea, quando alguns elementos específicos podem se tornar extremamente úteis. Objetivou-se ressaltar a importância de adornos corporais como facilitadores do reconhecimento e auxiliares da identificação *post mortem* por meio de relato de caso. A partir de denúncia, um indivíduo do sexo feminino foi encontrado enterrado na região de Gramame-PB, sem vestes ou documentos, e encaminhado para necropsia no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa (NUMOL/JP). Tratava-se de um corpo em decomposição (fase gasosa) com várias tatuagens, piercing lingual e aparelho ortodôntico. Alguns familiares compareceram a procura da vítima e pela coincidência entre os relatos de adornos e os achados necroscópicos, iniciou-se o processo de identificação pela coleta de material biológico para confronto. A datiloscopia não foi possível pelo fato da vítima não possuir registro de identificação civil, os achados dentais também não foram conclusivos pela inadequação de registros *ante mortem*, sendo a identidade confirmada pelo confronto genético entre o DNA extraído de músculo interno da coxa da vítima e aquele contido em swab bucal da genitora. Diante do exposto, conclui-se que os adornos, apesar de não serem caracteres individualizadores, funcionam como auxílio no processo de busca da identidade, servindo como ponto de partida para coleta de materiais que subsidiarão os métodos primários de identificação.

## 27 - APLICABILIDADE DO MÉTODO DE CARREA NA ESTIMATIVA DE ESTATURA DE DIFERENTES POPULAÇÕES

**Leonardo Cesar AMARO-DA-SILVA\***, **Adriana Paula de Andrade da Costa**; **Silva SANTIAGO.**

*E-mail do Apresentador:* [leon\\_amaro@hotmail.com](mailto:leon_amaro@hotmail.com)  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

Introdução: Nos casos de identificação em que restam crânio ou elementos dentários de um indivíduo, os dentes são importantes ferramentas para estimar a idade, o gênero, a provável etnia e estatura. Um dos métodos de estimativa de estatura mais conhecidos é o Método de Carrea, que utiliza fórmula a partir da mensuração dos dentes inferiores anteriores unilateralmente. Objetivo: Levantar a literatura disponível de estudos que aplicam o Método de Carrea num grupo populacional a fim de verificar a acurácia do método. Desenvolvimento: A revisão de literatura resultou em 8 trabalhos científicos. O índice é amplamente divulgado, embora não sejam encontradas referências sobre a real segurança dos valores obtidos. Os trabalhos não asseguram o Método de Carrea como seguro a ser utilizado isoladamente, pelos resultados pouco significantes estatisticamente. Assim, o método não deve ser a única fonte na estimativa da estatura de um indivíduo. Detecta-se a escassez de estudos que comprovem a aplicabilidade do método de Carrea e o tempo decorrido entre a primeira descrição da fórmula e os dias de hoje aponta para a necessidade de adaptação da fórmula ou que se construam outras. Considerações finais: Poucos trabalhos analisam a eficácia do índice. Devem ser desenvolvidos estudos não apenas que apliquem o método de Carrea sobre populações, mas também que comparem os resultados obtidos com observados na estimativa de estatura utilizando ossos longos e outros métodos tradicionais.

---

## 28 - HOMICÍDIOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES REGISTRADOS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE FEIRA DE SANTANA

**Thyana Cordeiro LOPES\***, **Jamilly de Oliveira MUSSE**, **Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA**, **Maria Conceição Oliveira COSTA.**

*E-mail do Apresentador:* [thyana\\_cordeiro@hotmail.com](mailto:thyana_cordeiro@hotmail.com)  
*Universidade Estadual de Feira de Santana*

Introdução: os homicídios no Brasil representam uma questão nacional de saúde pública, sendo a principal causa de morte de jovens entre 15 e 24 anos, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos, evidenciando o quanto a violência tem se destacado como um fator que conduz parte significativa de jovens à morte precoce. Objetivos: caracterizar os óbitos por homicídios em crianças e adolescentes, necropsiadas no Instituto Médico Legal de Feira de Santana - Bahia, no ano de 2014. Metodologia: estudo de casuística de crianças ( $\leq 11$  anos) e adolescentes (12 – 18 anos), vítimas de homicídio, necropsiadas no IML de Feira de Santana - Bahia, utilizando dados secundários, de 2014. Resultados: dos 79 óbitos por homicídio de crianças e adolescentes necropsiadas no IML de Feira de Santana-Bahia em 2014, (86,1%) foram por projétil de arma de fogo; (92,4%) das vítimas eram do sexo masculino; em sua grande maioria eram adolescentes (12 a 18 anos) (97,4%); o local mais frequente de ocorrência do óbito foi a via pública (64,5%); tórax (72,1%) e cabeça (53,2%) foram as regiões do corpo mais afetadas; Feira de Santana (74,7%) foi o município de maior ocorrência dos óbitos. Conclusão: grande parte dos óbitos foi de adolescentes do sexo masculino, tendo como instrumento o projétil de arma de fogo. O tórax e a cabeça foram as regiões mais afetadas do corpo, e o local de ocorrência da maior parte dos óbitos foi a via pública.

---

## 29 - DIMORFISMO SEXUAL E DIFERENCIAÇÃO ANCESTRAL DE UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA: USO DE MEDIDAS PALATINAS

**Larissa Chaves Cardoso FERNANDES\***, **Rosângela Maria de Souza Espíndola FEITOSA**, **Maria Izabel Cardoso BENTO**, **Patrícia Moreira RABELLO**, **Marcus Vítor Diniz de CARVALHO**, **Evelyne Pessoa SORIANO.**

*E-mail do Apresentador:* [larissaccfernandes@gmail.com](mailto:larissaccfernandes@gmail.com)  
*Faculdade de Odontologia de Pernambuco / Universidade de Pernambuco*

Introdução: Na perícia de identificação, o estudo do crânio propicia fontes para a determinação do sexo e da ancestralidade de uma população. O palato ósseo compõe a parede superior da cavidade bucal e possui pontos anatômicos de interesse forense. Objetivo: Determinar o sexo e a ancestralidade de uma amostra brasileira por meio de medidas do palato ósseo. Metodologia: Estudo de corte transversal que avaliou 178 crânios originários do Arquivo de Ossadas do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Utilizando paquímetro digital, as medições incluíam os

segmentos: forame incisivo à espinha nasal posterior (FI-ENP), forame palatino direito ao forame palatino esquerdo (FPD-FPE), forame incisivo ao forame palatino direito (FI-FPD) e forame incisivo ao forame palatino esquerdo (FI-FPE). Os testes t-Student, ANOVA e Kruskal Wallis foram utilizados na estatística, com nível de significância de 5,0%. Resultados: 54,5% dos crânios eram do sexo masculino. Todas as medidas analisadas apresentaram dimorfismo sexual, onde homens possuíram maiores dimensões do que o sexo oposto ( $p < 0,001$ ). Para o grupo ancestral, 104 eram brancos, 49 miscigenados e 25 negros. As medidas FI-ENP, FPD-FPE e FI-FPE apresentaram-se maiores em negros, seguidos dos miscigenados e brancos. Houve diferença estatisticamente significativa entre as ancestralidades nas mensurações FI-FPD ( $p = 0,048$ ) e FI-FPE ( $p = 0,023$ ). Conclusões: Características do palato ósseo podem ser aplicadas para a determinação sexual e ancestral na amostra brasileira estudada.

---

### **30 - PERÍCIA OFICIAL ODONTOLEGAL: ASPECTOS SOBRE SUA REGULAMENTAÇÃO NOS DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL**

**Paula Barreto COSTA, Karinna Fróes LIMA, Rhonan Ferreira SILVA e Ricardo Henrique Alves da SILVA.**

*E-mail do Apresentador:* [paula.barreto.costa@usp.br](mailto:paula.barreto.costa@usp.br)

*Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (FORP/USP)*

Introdução: O Perito Odontologista é um profissional com curso superior em Odontologia e que tem sua atuação embasada em uma série de legislações, como a Lei 5.081/66 e a Lei 12.030/2009, bem como em normas administrativas, como a Resolução CFO 63/2005, que abordam tanto o direito de atuação na área criminal, como nas áreas cível, trabalhista e administrativa, por parte do cirurgião-dentista, como estabelece a Perícia Odontológica como um dos cargos da perícia oficial no Brasil. Quando atuando em âmbito criminal, o perito odontologista é importante por ser o único profissional com real conhecimento sobre a área de Odontologia, garantindo valoração da prova pericial neste aspecto quando existente. Objetivo: realizar um levantamento e análise de normas e leis específicas que regulamentam a atuação do Perito Oficial Odontologista nos estados brasileiros, com o propósito de verificar as diferentes condições de carreira e atuação. Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa descritiva nos sítios eletrônicos dos órgãos e entidades vinculadas a perícia oficial nas unidades federativas do Brasil, em busca de informações sobre a Lei que regulamenta o cargo, a nomenclatura do cargo, sua vinculação administrativa e informações sobre o último concurso para o cargo. Resultados e Conclusão: Verificou-se que, na perícia oficial no Brasil, há a atuação, a depender da unidade federativa, do cirurgião-dentista como Perito Criminal e como Perito Odontologista e, após a verificação dos dados obtidos, conclui-se que 16 estados apresentaram a regulamentação do cargo de Perito Odontologista, sendo que em apenas 12 deles há atuação direta deste profissional.

---

### **31 - ORIGEM DAS LESÕES BUCO-MAXILO-FACIAIS NO IML-SP ENTRE 2010 E 2015**

**Mariana Paula Maggiorini de MAGALHÃES\*, Eduardo Gomes de MENEZES, Sílvia Virginia TEDESCHI-OLIVEIRA.**

*E-mail do Apresentador:* [mari\\_paulinha@yahoo.com.br](mailto:mari_paulinha@yahoo.com.br)

*Universidade de São Paulo/SP*

Introdução: O Estado de São Paulo não possui o cargo de odontologista, então este serviço é prestado à população através de peritos criminais formados em Odontologia e lotados no Núcleo de Odontologia Legal (NOL) do IML-SP. Além da identificação humana, estimativa de idade e confronto de marcas de mordida, esses peritos são responsáveis pelos exames de corpo de delito requisitados por delegados em casos de lesão ao sistema estomatognático, decorrentes de atropelamentos, acidente de trânsito, acidente de trabalho, agressão interpessoal, casos de responsabilidade profissional do cirurgião-dentista, entre outros. Objetivo: Realizar o levantamento de dados do Núcleo de Odontologia Legal do IML-SP entre os anos de 2010 e 2015, para avaliar quais as origens de lesões ao sistema estomatognático prevalentes nos exames periciais ali realizados. Método: Para a execução deste trabalho, foi realizada uma pesquisa documental nos registros digitais e físicos dos anos de 2010 a 2015, do NOL do IML-SP, onde foram avaliados todos os 2365 laudos técnicos quanto à origem do laudo ou da lesão corporal avaliada. Conclusão: Entre os anos de 2010 e 2015, 2365 laudos foram expedidos pelos cirurgiões-dentistas do NOL do IML-SP. As lesões ao sistema estomatognático avaliadas tiveram como origem prevalente a agressão interpessoal, 39% dos casos. Seguida por acidentes (21%) e exames antropológicos (19%). Diante do elevado e variado número de casos, ressaltamos a importância da presença do odontologista no IML, já que seu embasamento odontológico e jurídico o faz mais capacitado a oferecer esse serviço com qualidade à população.

### 32 - TRAUMAS DENTÁRIOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PERICIADAS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE FEIRA DE SANTANA-BAHIA

**Ananda Lobo Pedreira COSTA\*, Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA, Jamille de Oliveira MUSSE, André Henrique do Vale de ALMEIDA, Jeidson Antônio Moraes MARQUES, Maria Conceição Oliveira COSTA.**

**E-mail do Apresentador: [anandalobo@yahoo.com.br](mailto:anandalobo@yahoo.com.br)  
Universidade Estadual de Feira de Santana**

As injúrias dentais traumáticas são consideradas um sério problema de saúde em crianças e adolescentes, com elevada prevalência na dentição decídua. O cirurgião-dentista tem o dever ético, legal e social em fazer a notificação e denúncia dos casos que tenha conhecimento dentro da sua atividade laboral. Este trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes que apresentaram a violência física como fator etiológico do traumatismo dentário. Foi realizado um estudo de série de casos em crianças e adolescentes vítimas de violência submetidas a exame de lesão corporal, periciadas por peritos odontolegal no IML de Feira de Santana-Bahia, utilizando dados secundários, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2015. Foram periciados 79 casos de violência física em crianças e adolescentes, com (77,9%) pertencentes à faixa etária adolescente (12 a 18 anos), (85,9%) classificada como faioderma e (31,2%) apresentaram lesões dentárias; (70,1%) das agressões atingiram o tecido mole, seguido do dentário com (24,7%); as manifestações clínicas mais prevalentes foram as equimoses (22,1%), e o trauma dentário (17,6); a boca (38,9%) e os dentes (19,0%) foram as regiões no corpo mais atingidas no momento da agressão, sendo o braço (49,5%) e pés (7,4%) os instrumentos mais prevalentes. A maior parte dos vitimados pela violência física que sofreram traumatismo dentário era adolescente e faioderma. As vítimas que apresentaram duas lesões foram as que sofreram o maior número de traumatismo dentário, sendo na maioria dos casos provocados pelas mãos com socos e murros.

---

### 33 - A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRE SEGUNDO O PROTOCOLO DA INTERPOL DE 2010

**Natália Santos de CAMARGO\*, Silvia Virgínia TEDESCHI-OLIVEIRA, Tiago Leite BEAINI, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.**

**E-mail do Apresentador: [dra.nataliacamargo@gmail.com](mailto:dra.nataliacamargo@gmail.com)  
FUNDECTO – FOUSP**

Apesar do conhecimento da odontologia forense, muitos dentistas ainda têm dúvidas do papel que podem desempenhar em casos de desastre em massa, no que diz respeito à identificação humana, especialmente o especialista em odontologia legal. A odontologia legal vem crescendo, porém não se tem muito destaque sobre a importância que o conhecimento de um odontologista tem no DVI (*disaster victim identification*), em comparação ao cirurgião dentista não especialista. Visto isso, o presente trabalho tem o intuito de esclarecer e exemplificar como o cirurgião dentista, em especial o odontologista, pode atuar em casos de desastres em massa, dando mais relevância a sua função de acordo com o protocolo de DVI da INTERPOL, qual a sua importância nesta atividade, e os benefícios que ele pode trazer em casos de reconhecimento humano. Buscaram-se na literatura, artigos que citassem a importância do dentista em diversos casos de DVI ao redor do mundo e, também, qualquer informação que pudesse melhor elucidar o ponto em questão, como protocolos, dados estatísticos, entre outros. Concluiu-se que, a função reservada aos dentistas no DVI, de acordo com o protocolo da INTERPOL, é de atuar na identificação humana, uma vez que os tecidos dentários e adjacentes costumam ter uma melhor preservação se comparado com os demais. A identificação odontológica é muito importante, pois é de fácil execução e baixo custo. Uma das poucas dificuldades encontradas pelos cirurgiões dentistas no DVI é a falta de material AM (*ante-mortem*).

---

### 34 - INJÚRIAS DENTÁRIAS TRAUMÁTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PERICIADAS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA

**Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA\*, Jamilly de Oliveira MUSSE, André Henrique do Vale de ALMEIDA, Jeidson Antônio Moraes MARQUES, Maria Conceição Oliveira COSTA.**

**E-mail do Apresentador: [mona.cordeiro@hotmail.com](mailto:mona.cordeiro@hotmail.com)  
Universidade Estadual de Feira de Santana**

Introdução: as injúrias dentais traumáticas são consideradas um sério problema de saúde em crianças e adolescentes, com elevada prevalência. Pesquisas apontam que, atualmente, os traumas dentais

superam a incidência de lesões de cárie e de doença periodontal nessa população. Objetivo: traçar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes que apresentaram como fator etiológico do traumatismo dentário a violência física. Metodologia: estudo de casuística em crianças (0-11) e adolescentes (12-18) vítimas de violência submetidas a exame de lesão corporal, periciadas por peritos odontológicos no IML de Feira de Santana, Bahia, utilizando dados secundários, no período de 1º de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2014. Resultados: foram periciados 107 casos de violência física contra crianças e adolescentes. Desses, 39,2% apresentaram lesões dentárias, todas provocadas por instrumento contundente; os anos de 2011 e 2012 tiveram o maior número de vitimados (21,5%); a maior prevalência de traumatismo dentário ocorreu em 2011 (20,0%); (53,3%) vítimas eram do sexo feminino; (80,4%) pertenciam à faixa etária adolescente (12 a 18 anos); com relação à cor de pele da vítima, (76,8%) eram faiodermas; (83,7%) agressores não eram membros da família; (50,7%) vítimas foram agredidas na rua; (32,7%) vítimas apresentaram duas lesões e, dessas, (30,3%) foram de traumatismo dentário. Conclusão: a maior parte dos vitimados pela violência física que sofreu traumatismo dentário era do sexo masculino, adolescente e faioderma. Os responsáveis pelas agressões, na maioria dos casos, não tinham vínculo familiar com a vítima e as agressões ocorreram em maior prevalência na rua.

---

### 35 - ESTIMATIVA DE IDADE CRÍTICA AOS 18 ANOS: A IMPORTÂNCIA DA FOTOANTROPOMETRIA.

**Tania Passarinho Martins SANTOS\*, Alexandre Raphael DEITOS, Janaína Paiva CURI, Paola Sampaio GONZALES, Carlos Eduardo Palhares MACHADO, Eduardo DARUGE JÚNIOR.**

**E-mail do Apresentador:** [tanpmartins@live.com](mailto:tanpmartins@live.com)  
**Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP**

A estimativa de idade das vítimas de abuso sexual presentes em vídeos ou fotos é uma demanda importante no meio forense. Este trabalho tem como objetivo avaliar e testar a viabilidade do estabelecimento de parâmetros para o diagnóstico de idade crítica –18 anos – por meio da análise fotoantropométrica. É um estudo transversal com finalidade de aferir metricamente a variabilidade de pontos anatômicos faciais de referência em imagens faciais padronizadas – em norma frontal – de 1000 indivíduos brasileiros do estado de São Paulo, de ambos os sexos, nas faixas etárias de: 6 10, 14, 18 e 22 anos. As imagens são provenientes do banco de dados do Sistema Nacional de Passaporte (SINPA) gerenciado pela Polícia Federal. Foram realizadas análises das medidas entre diversos pontos faciais que podem variar durante o crescimento, tais como: násio, estômio, subnasal, chélio, zígio e distância interpupilar. Após, utilizando-se as relações métricas entre as marcações fotoantropométricas realizadas por meio do programa SAFF 2D®, realizou-se a extração e tabulação dos dados (Excel®) para que testes diagnósticos – sensibilidade, especificidade e curva ROC – e probabilidade de acerto fossem calculadas (SPSS®). Os procedimentos foram executados após parecer consubstanciado do CEP de nº 1356054. Como resultado parcial, o diagnóstico da idade de brasileiros com 18 anos ou mais tem uma probabilidade de acerto de 81.3% para ambos os sexos (p=0.05). O método fotoantropométrico mostrou-se capaz de detectar alterações de crescimento facial na amostra, o que indica sua viabilidade de uso como ferramenta para a prática forense.

---

### 36 - CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA, SEU CONHECIMENTO E APLICAÇÃO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA DE SÃO PAULO - EM RELAÇÃO AO CAPÍTULO XVI

**Ana Paula de Camargo DELPINO\*, Daniela ROSENTHAL, Thiago Leite BEAINI, Regina JUHÁS, Silvia Virgínia TEDESCHI-OLIVEIRA, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.**

**E-mail do Apresentador:** [compaula@gmail.com](mailto:compaula@gmail.com)  
**FUNDECTO – FOUSP**

Introdução: A consolidação técnica e mercantil da odontologia, com o crescente desenvolvimento tecnológico e terapêutico, intensificou as discussões sobre a humanização da profissão. Uma das questões que mais cresceu e se desenvolveu nas últimas edições do Código de Ética Odontológica (CEO) foi justamente a que toca nas questões sobre comunicação e divulgação de serviços de odontologia. Objetivo: Verificar o conhecimento básico do CEO, mais precisamente do Capítulo XVI (Do Anúncio, da Propaganda e da Publicidade), e sua aplicação pelos cirurgiões-dentistas do Estado de SP. Metodologia: Foi enviado um convite para 289 cirurgiões-dentistas do Estado de SP pelo aplicativo do “Survey Monkey” para responderem a um questionário de dez perguntas fechadas sobre o anúncio, a propaganda e a publicidade, segundo as normas do CEO. Resultados: Dos 289 cirurgiões-dentistas convidados, 79 responderam, sendo que 67 responderam o questionário completo. Conclusões: Os cirurgiões-dentistas demonstraram conhecimento minimamente satisfatório do tema. No entanto, a baixa taxa de resposta pode sinalizar que o tema não é considerado com a importância esperada. A carga

horária da deontologia na grade curricular do estudante de odontologia brasileiro ainda é insignificante diante do número cada vez maior de processos éticos. Entendemos que o ensino e a pesquisa de temas relacionados ao conhecimento e aplicação das normas e dos princípios que regem o CEO devem ganhar cada vez mais destaque desde o ciclo básico da formação do estudante de odontologia, passando pelos seus diversos estágios de especialização e continuando ao longo de sua jornada profissional.

---

### **37 - METODOLOGIA PARA OBTENÇÃO DE IMAGENS PERIAPICAIAS POR MEIO DA MANIPULAÇÃO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO PARA FINS FORENSES**

**Janaina Paiva CURI\*, Thiago Leite BEAINI, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI, Israel CHILVARQUER, Ricardo Henrique Alves da SILVA, Edgard Michel CROSATO.**

*E-mail do Apresentador:* [janainapcuri@usp.br](mailto:janainapcuri@usp.br)

*Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo/SP*

A documentação *ante mortem* (AM) é a ferramenta que norteia as ações das equipes forenses. Nesse contexto, a imagem *post mortem* (PM) deverá replicar o tipo e o ângulo da (AM), se essas estiverem disponíveis, para fins de identificação. O objetivo deste trabalho foi elaborar uma metodologia para reprodução da geometria e incidência de radiografias periapicais a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e verificar sua eficácia e confiabilidade. Foram utilizados 20 TCFC de crânios secos como material PM. O segundo examinador fez a aquisição e randomização de 3 periapicais digitais de cada crânio, uma delas contendo erro intencional de 10°. Nelas foram selecionados 3 pontos e o ângulo, medidas lineares e proporção entre distâncias foram tabulados no Excel®. O primeiro observador baseou-se nesses dados AM para simular, nas TCFC, a mesma incidência utilizando o Osirix®. As imagens tomográficas resultantes foram sobrepostas às radiografias utilizando o Photoshop®. As referências numéricas AM foram reproduzidas nas TCFC, resultando em imagens passíveis de sobreposição em 100% da amostra. O teste de Pearson mostrou alta correlação ( $p < 0,05$ ) das mensurações entre radiografia e tomografia, assim como a concordância intra e interobservador, o que evidenciou, por parâmetros objetivos, a reprodutibilidade das imagens AM em TCFC, fornecendo evidências aceitáveis em situações forenses. Dessa forma, uma tomografia PM permite que qualquer radiografia periapical seja repetida quando apresentada, evitando exumações e manipulação de material humano.

---

### **38 - MÉTODO ANTROPOMÉTRICO DE DETERMINAÇÃO DE SEXO COM UTILIZAÇÃO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO: ESTUDO PILOTO**

**Leandro Stocco BACCARIN\*, Janaina Paiva CURI, Thiago Leite BEAINI, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI, Edgard Michel CROSATO, Cláudio COSTA.**

*E-mail do Apresentador:* [lestocco@usp.br](mailto:lestocco@usp.br)

*Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo/SP*

A antropologia avalia as características físicas, sociais e culturais do ser humano, enquanto a antropometria utiliza-se de dados quantitativos para mensurar o corpo humano. As variáveis cefalométricas são utilizadas para propiciar o dimorfismo sexual em crânios secos com identidade desconhecida, sendo um dos indicadores biológicos necessários ao processo de identificação humana. O objetivo desse trabalho é medir distâncias, ângulos entre elas, e a área de um polígono formado entre os pontos Nasio (N), Sela (S) e Basio (Ba) por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e testar parâmetros para determinação do sexo em um estudo piloto. As TCFC foram divididas por sexo (6 mulheres e 6 homens brasileiros) e faixa etária (50% de 20 a 30 e 50% de 40 a 70 anos). As imagens foram alinhadas no plano de Frankfort e os pontos marcados no programa Horus®. As distâncias, ângulos e a área calculados medida pelo ImageJ®. Os resultados foram tabulados em planilha do Excel® e uma análise estatística descritiva foi realizada, evidenciando valores estatisticamente significantes entre homens e mulheres. Embora a amostra seja reduzida, o estudo piloto revelou a possibilidade de determinação do sexo por meio de mensurações feitas em TCFC, utilizando-se de parâmetros quantitativos. Este piloto também evidenciou a necessidade de uma amostra maior (acima de 200 indivíduos), para que se possa tentar criar um novo índice para determinação do sexo em pesquisa futura.

## APRESENTAÇÕES ORAIS

### 01 - CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL NA PARESTESIA DECORRENTE DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

**Leonardo Cesar AMARO-DA-SILVA\***, **Patricia Marletti Cirne de AZEVEDO**, **Ana Cláudia Amorim GOMES**.

*E-mail do Apresentador:* [leon.amaro@hotmail.com](mailto:leon.amaro@hotmail.com)  
*Universidade de Pernambuco*

Introdução: A especialidade Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial envolve desde a exérese dental a traumas complexos da face, trazendo certas responsabilidades ao cirurgião-dentista que a exerce. A exodontia do terceiro molar é um comumente efetuado por estes profissionais, onde podem ocorrer complicações nervosas reversíveis ou irreversíveis. Perante a ocorrência de parestesias ocasionadas pela exérese de terceiro molar inferior, os cirurgiões-dentistas devem estar cientes de aspectos pertinentes à Responsabilidade civil nestes casos. Objetivo: Estabelecer o conhecimento dos cirurgiões buco-maxilo-faciais sobre a responsabilidade civil diante da parestesia decorrente dessas exodontias. Metodologia: O estudo transversal foi realizado com o Universo amostral dos 60 especialistas registrados no Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco. Todos receberam os questionários, através dos quais se obteve o conhecimento acerca da Responsabilidade Civil. Foram obtidos 30 questionários respondidos. Resultados: Grande parte dos profissionais (83,3%), afirmou ter tido pacientes com parestesia decorrente da exodontia dos terceiros molares inferiores, porém nenhum profissional responde a ação judicial. Do total, 60% dos cirurgiões afirmaram possuir prontuário clínico e Termo de consentimento livre e esclarecido. Apenas 33,3% dos pesquisados possuem Seguro de Responsabilidade Civil Profissional e 20,7% concorda com o objetivo do seguro enquanto ativado nos casos de negligência, imprudência e imperícia. Conclusão: Percebe-se que pouca importância é atribuída ao prontuário clínico como instrumento legal, sendo denotado pouco conhecimento acerca das questões jurídicas condizentes com a responsabilidade civil por parte dos sujeitos.

---

### 02 - IMPLICAÇÕES CRIMINAIS DE UM MÉTODO BRASILEIRO DE ESTIMATIVA DE IDADE ATRAVÉS DA MINERALIZAÇÃO DENTÁRIA

**Olga Fernandes MARQUES\***, **Pauliana Valéria Machado GALVÃO**, **Thiago Golin de OLIVEIRA**, **Rosângela Maria de Souza ESPÍNDOLA**, **Marcus Vitor Diniz de CARVALHO**, **Evelyne Pessoa SORIANO**.

*E-mail do Apresentador:* [olga\\_fm@hotmail.com](mailto:olga_fm@hotmail.com)  
*Universidade de Pernambuco*

Introdução: A perícia de estimativa de idade é de extrema importância para subsidiar o juiz com informações para emitir a decisão judicial. Objetivo: verificar a acurácia diagnóstica do método de estimativa de idade de Nicodemo, Moraes & Médici Filho (1974), ressaltando as repercussões criminais decorrentes desta perícia. Metodologia: tratou-se de um estudo de análise da acurácia diagnóstica. Analisaram-se 236 radiografias panorâmicas dos maxilares de indivíduos entre 17 e 18 anos. Os quatro terceiros molares foram examinados e classificados de acordo com os estágios de mineralização dentária. Os dados foram inseridos e analisados estatisticamente através do software *IBM Statistical Package for Social Science* (IBM SPSS® 20.0). A associação foi investigada pelos testes qui-quadrado e exato de Fisher. Resultados: 62% das radiografias pertenciam ao sexo feminino. A associação entre idade estimada e o sexo não foi significativa ( $p=0,42$ ). O oitavo estágio foi mais visualizado nos dentes 18 e 28 e o sétimo estágio, nos dentes 38 e 48. Esses dentes permitiram uma estimativa mais próxima da idade real, tendo o 38 apresentado o maior percentual de acerto (59,3%). O dente que mostrou maior erro nesta comparação foi o 28 (44,5%). Conclusão: o método de estimativa de idade analisado apresentou baixa acurácia. Haveria, neste caso, 69% de chance de ser estimada uma idade maior para um indivíduo menor de idade, podendo resultar em sérias consequências do ponto de vista legal: o indivíduo seria enquadrado nas sanções previstas no Código Penal e não nas medidas descritas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

### **03 - PROPOSTA DE UM NOVO MÉTODO DE RECUPERAÇÃO DE DNA EM MORDIDAS DE CHICLETE.**

**Wernner Christian Vasconcelos BUCKER\*, Jamilly de Oliveira MUSSE.**

*E-mail do Apresentador:* [wernnerbucker@bol.com.br](mailto:wernnerbucker@bol.com.br)

*Faculdade Anísio Teixeira; Universidade Estadual de Feira de Santana*

Marcas de mordidas encontradas em chicletes em cenas de crime constituem-se em evidências física e biológica utilizadas na identificação de suspeitos. Contudo, as técnicas empregadas na recuperação de DNA salivar podem alterar as características morfológicas das amostras. O objetivo deste trabalho é propor um novo método de recuperação de DNA em mordidas de chicletes, visando a preservação das marcas de mordidas nesses. Dez chicletes foram mordidos por um pesquisador cujo perfil genético foi conhecido, sendo individualmente acondicionados em coletores estéreis com 10 ml de água destilada em temperatura ambiente e agitados no misturador de soluções tipo vórtex (Phoenix Lufenco) por 10 segundos. A extração do DNA foi realizada através do método fenol-clorofórmio e a quantificação utilizou o Kit Quantifiler<sup>®</sup> Human DNA (Applied Biosystem) de acordo com as instruções do fabricante. Todas as amostras apresentaram DNA suficiente para amplificação na Reação da Cadeia de Polimerase em tempo real (RT-PCR) com eletroforese capilar. O método de recuperação de DNA proposto por esse estudo minimiza a manipulação das amostras mostrando-se satisfatório e com potencial de utilização na identificação genética de suspeitos de marcas de mordida em chicletes. Contudo, estudos complementares são necessários para verificação do grau de preservação das características morfológicas das amostras submetidas a tal método.

---

### **04 - COMPARAÇÃO ENTRE SETE SISTEMAS DE FOTOGAMETRIA PARA DIGITALIZAÇÃO 3D DE RESTOS MORTAIS ESQUELETIZADOS**

**Paulo Eduardo Miamoto DIAS\*, Cícero André da Costa MORAES, Santiago GONZÁLEZ, Walter Alva ALVA, Everton da ROSA, Luca BEZZI.**

*E-mail do Apresentador:* [dr.miamoto@gmail.com](mailto:dr.miamoto@gmail.com)

*Faculdade São Leopoldo Mandic*

Introdução: a digitalização 3D de vestígios constitui recurso de valia às análises periciais, uma vez que permite exames indiretos e perpetua o estado das coisas conforme encontradas pelas equipes forenses. Embora a tomografia computadorizada e os escaneamentos 3D possam desempenhar esta tarefa, seu alto custo e dificuldade para trabalho em campo podem inviabilizar sua aplicação. A fotogrametria apresenta-se como técnica alternativa, uma vez que produz modelos 3D a partir de fotografias digitais. Objetivo: comparar sete sistemas de fotogrametria quanto à qualidade dos arquivos gerados e operabilidade. Metodologia: constituindo o padrão ouro, um crânio foi escaneado a laser em 3D com um Leica ScanStation C10, e o arquivo resultante foi convertido para o formato .ply. Paralelamente, 46 fotos foram tomadas e processadas em sete sistemas de fotogrametria de curta distância: OpenMVG+PMVS, OpenMVG+OpenMVS, MVE, Photoscan, Recap360, 123DCatch e PPT-GUI. O tempo de processamento foi cronometrado e os recursos disponíveis em cada sistema foram avaliados. Todas as malhas foram simplificadas para ter o mesmo número de faces e comparadas entre si visualmente. Também foram sobrepostas ao escaneamento 3D para comparação visual, sendo que áreas com discrepâncias topográficas maiores que 1 mm foram desprezadas. Resultados: com exceção do MVE, todos os sistemas apresentaram resultados muito semelhantes e adequados. Houve grande variação do tempo de processamento. O ReCap360 foi o mais prático, pois bastou apenas o envio das fotografias via web para a obtenção do modelo 3D. Conclusão: A fotogrametria representa um método barato, preciso e aplicável tanto em campo quanto em laboratório.

---

### **05 - DIMORFISMO SEXUAL EM AMOSTRA BRASILEIRA POR MEIO DO ÍNDICE NASAL**

**Larissa Chaves Cardoso FERNANDES\*, Luiz FRANCESQUINI JÚNIOR, Eduardo DARUGE JÚNIOR, Patrícia Moreira RABELLO, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Evelynne Pessoa SORIANO.**

*E-mail do Apresentador:* [larissaccfernandes@gmail.com](mailto:larissaccfernandes@gmail.com)

*Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco*

Introdução: A variabilidade morfológica e métrica entre populações distintas confere obstáculo para a identificação pela Antropologia Forense. O Índice Nasal (IN) é um parâmetro antropométrico com significativo valor para a determinação do sexo. Objetivo: Determinar o sexo de uma amostra brasileira, por meio do IN. Metodologia: Estudo de corte transversal através da análise de 173 crânios secos humanos, pertencentes ao Arquivo de Ossadas do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de

Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP), onde, de acordo com o cadastro, 93 pertenciam ao sexo masculino. Com o uso de paquímetro digital, foram realizadas medidas correspondentes à altura nasal (AN = ENA-Násio) e máxima largura nasal (LN = distância entre os pontos craniométricos alares), aplicando na fórmula  $IN = LN/AN \times 100$ . Para a análise estatística, utilizaram-se os testes t-Student e Mann-Whitney, com margem de erro de 5,0%. Resultados: Do total de crânios analisados, 93 pertenciam indivíduos do sexo masculino, com média de idade de 56,46 anos ( $\pm 20,11$ ). O IN registrou diferença estatística entre os sexos analisados, sendo 49,60 ( $\pm 5,95$ ) para homens e 52,16 ( $\pm 5,68$ ) para mulheres, com  $p=0,004$ . O grupo masculino ( $25,50 \pm 2,46$  e  $51,66 \pm 3,51$ ) exibiu dimensão LN e AN, respectivamente, maior que o feminino ( $24,64 \pm 2,31$  e  $47,43 \pm 3,47$ ),  $p=0,021$  e  $p<0,001$ . Conclusões: O IN pode ser utilizado para determinação do sexo nessa amostra brasileira, como mais uma ferramenta de auxílio para a prática antropológica forense.

---

#### **06 - VALIDADE DA TABELA DE MINERALIZAÇÃO DENTÁRIA DE NICODEMO, MORAES E MÉDICI FILHO UTILIZADA POR DIFERENTES AVALIADORES**

**Bianca Marques SANTIAGO\*, Johnys Berton Medeiros da NÓBREGA, Larissa Holanda de LIMA, Mara Ilka Holanda Medeiros de LUCENA, Isabella Lima Arrais RIBEIRO.**

**E-mail do Apresentador: [bianca.santiago@yahoo.com.br](mailto:bianca.santiago@yahoo.com.br)  
Universidade Federal da Paraíba**

A idade do indivíduo apresenta relevância civil e criminal, sendo sua estimativa pelos dentes a única alternativa viável em alguns casos. Avaliou-se o desempenho da tabela de mineralização de dentes permanentes de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) realizada por dois examinadores independentes. De 637 radiografias panorâmicas digitais de um serviço radiológico privado, foram selecionadas 99 imagens de indivíduos entre 8 e 15 anos. Dois examinadores (E1 e E2) previamente calibrados ( $\kappa > 0,6$ ) classificaram cegamente os dentes em formação de acordo com os 8 estágios da tabela. Realizou-se análise descritiva e inferencial (Qui-quadrado; Correlação de Spearman; Regressão Linear) para comparar as idades estimada e real (SPSS 20.0;  $\alpha=5\%$ ). A idade média foi 153,27 ( $\pm 29,97$ ) meses, sendo 61,6% ( $n=61$ ) das radiografias pertencentes ao sexo feminino. A faixa etária estimada por E1 e E2 incluiu a idade real em 39,4% ( $n=39$ ) e 36,4% ( $n=36$ ) dos casos; subestimou em 33,3% ( $n=33$ ) e 46,5% ( $n=46$ ); e superestimou em 27,3% ( $n=27$ ) e 17,2% ( $n=17$ ), respectivamente, não havendo diferença entre os sexos ( $p\text{-valor}>0,05$ ). Os valores mínimo e máximo estimados por E1 e E2 se correlacionaram com a idade real (0,768 e 0,835; 0,776 e 0,822, respectivamente) e entre si (0,870 e 0,918, respectivamente). Somente a idade mínima estimada relacionou-se significativamente com a idade real ( $R^2=72,3\%$ ), sendo proposto o modelo: Idade =  $51,418 + 0,667 \times$  Idade Mínima estimada. A utilização da tabela de Nicodemo, Moraes e Médici Filho é válida desde que empreendida por avaliadores treinados e calibrados, todavia recomenda-se o uso do fator de correção proposto.

---

#### **07 - LEVANTAMENTO DE MARCAS DE MORDIDAS HUMANAS EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PERICIADAS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO INTERIOR DA BAHIA**

**Joanna de Ângelis Cavalcante BRASIL, Haylla Priscilla de Lima AMORIM, Jamilly de Oliveira MUSSE, Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA, Maria Conceição Oliveira COSTA e Jeidson Antônio Morais MARQUES.**

**E-mail do Apresentador: [joannabrasil@hotmail.com](mailto:joannabrasil@hotmail.com)  
Universidade Estadual de Feira de Santana**

O Cirurgião-dentista possui uma importante atuação dentro da Odontologia Legal, também chamada de Odontologia Forense. Nesta área, há um intrigante desafio, o reconhecimento e interpretação de marcas e lesões produzidas por mordida humana ou animal, na pele de pessoas vivas, cadáveres ou objetos, especialmente em situações de crime. O presente artigo buscou descrever a prevalência de marcas de mordidas em vítimas de violência periciadas no Instituto Médico Legal de Feira de Santana, na Bahia, no período de 2007 a 2014, levando em consideração a análise do perfil sociodemográfico das vítimas, a relação destas com os agressores, bem como fatores inerentes às particularidades da violência, características da mordida e região do corpo atingida. Foram encontrados 32 casos de violência física. Os resultados apontam predominância do sexo feminino (78,1%), entre 20-60 anos (53,1%), faiodermas, estudantes (28,6%) e naturais de Feira de Santana (56,2%). A região de cabeça e pescoço (29,2%) e membros superiores (29,2%) tiveram destaque nas agressões e a maioria das vítimas apresentou mais de uma lesão, apresentando-se clinicamente como escoriações (34,2%) e equimoses (31,6%). Em nenhum dos casos houve tentativa de identificação do agressor. Desse modo, conclui-se que a maior parte das vítimas de violência física que apresentaram lesão provocada por mordida humana era do sexo feminino, faioderma e adultos. Os agressores na maioria dos casos têm ou tiveram um vínculo conjugal

com a vítima. As marcas de mordidas foram predominantes na região de cabeça e pescoço e membros superiores. Como manifestação clínica destacou-se as escoriações e equimoses.

---

## **08 - RESPONSABILIDADE CIVIL NA ORTODONTIA**

**Tacylla Wanný Barreto MENEZES\***, **Jamilly de Oliveira MUSSE.**

**E-mail do Apresentador:** [tacyllabarreto@gmail.com](mailto:tacyllabarreto@gmail.com)

**ABOMI**

O tratamento ortodôntico tem como finalidade a correção, interceptação e compensação de problemas dentários e/ou esqueléticos. O aumento da valorização estética, o alcance às informações de forma globalizada, a popularização da Ortodontia, a ausência de um relacionamento satisfatório entre profissional/paciente e a falta de conhecimento dos Ortodontistas de como evitar eventuais litígios têm causado um aumento significativo na quantidade de processos civis contra Ortodontistas nos últimos anos. Foi realizado um levantamento das jurisprudências de responsabilidade civil promovidas pelo paciente contra o Ortodontista no site [www.jusbrasil.com.br](http://www.jusbrasil.com.br). Foram contabilizados 47 processos entre os anos de 2001 e 2015, os quais foram divididos por Estado, avaliando a decisão do magistrado em relação ao tipo de Obrigação dos profissionais de Ortodontia (de meio ou de resultado) e a sentença dada. Concluindo, a maioria das decisões judiciais considerou a Ortodontia como uma especialidade com obrigação de resultado, apesar de se constatar uma proporcionalidade nas decisões finais apresentadas pelos juízes. Além disto, São Paulo foi o Estado com o maior número de processos civis contra Ortodontistas. Para tentar evitar processos, os profissionais precisam ter além de um conhecimento científico sólido, confeccionar um prontuário completo, com a anuência do paciente/responsável, ter um bom relacionamento com o paciente, nunca criando grandes expectativas em relação ao resultado do tratamento.

---

## **09 - RAÇAS E ANCESTRALIDADES – O SISTEMA CLASSIFICATÓRIO DO IBGE À LUZ DAS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA POPULAÇÃO**

**Fábio DELWING\***, **Laíse Nascimento Correia LIMA**, **Rachel Lima Ribeiro TINOCO**, **Geraldo Elias MIRANDA**, **Carlos Eduardo Palhares MACHADO**; **Eduardo DARUGE JÚNIOR.**

**E-mail do Apresentador:** [fabiodelwing@hotmail.com](mailto:fabiodelwing@hotmail.com)

**Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP**

O registro demográfico de pertença “racial” nasceu no primeiro censo brasileiro, realizado em 1872, que utilizou classes rotineiramente empregadas para designação pessoal – branco, preto, pardo, e, na época, “caboclo”. Entre 1890 e 1940, nenhum dado referente a ancestralidade foi registrado, retornando no censo de 1940, com a categoria “amarelo”, dado o grande fluxo migratório asiático. Finalmente, em 1990, a categoria indígena foi acrescentada, e o dado “cor”, passou a se chamar “cor/raça”. O presente estudo tem por objetivo comparar resultados de auto e hetero-atribuição, com base em 3.500 imagens em norma frontal, com representação equivalente das cinco regiões brasileiras, sexos feminino e masculino, e categorias disponíveis pelo sistema classificatório, avaliadas a partir de características físicas das diferentes ancestralidades. Dentre a amostra avaliada, 49,00% dos indivíduos tiveram diferentes avaliações de hetero e auto-atribuição. O grupo de menor percentual de concordância foi o de auto-declarados indígenas (21,4% e 9,7% entre homens e mulheres, respectivamente), enquanto que a maior similaridade entre auto e hetero-atribuição foi encontrada entre os pardos (78,9 e 72,6% entre homens e mulheres, respectivamente). Neste trabalho, sem contato entre examinador e sujeitos, retira-se o suposto viés defendido na literatura, e retrata-se o caráter cultural que trazem as palavras “cor” e “raça”, quando auto-declaradas, uma vez que não se pode esperar o mesmo conceito de diferentes estratos sociais.

---

## **10 - LEVANTAMENTO DE CASOS DE RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NO NÚCLEO DE ODONTOLOGIA LEGAL DO IML-SP ENTRE 2010 E 2015**

**Mariana Paula Maggiorini de MAGALHÃES\***, **Eduardo Gomes de MENEZES**, **Silvia Virginia TEDESCHI-OLIVEIRA**, **Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.**

**E-mail do Apresentador:** [mari\\_paulinha@yahoo.com.br](mailto:mari_paulinha@yahoo.com.br)

**Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo/SP**

Introdução: A responsabilidade profissional do cirurgião-dentista tem em sua esfera criminal a possibilidade de execução penal decorrente de lesões corporais, artigo 129 CPB. A natureza invasiva dos procedimentos odontológicos muitas vezes pode gerar lesões, que quando não tratadas ou orientadas podem ser reclamadas através de B.O.s em delegacias de polícia e gerar exames de corpo de delito no

NOL do IML-SP. Objetivo: Levantar dados sobre os casos de responsabilidade profissional do NOL do IML-SP entre os anos de 2010 e 2015 e avaliar o perfil da vítima, do procedimento e gravidade das lesões. Método: Foi realizada uma pesquisa documental nos registros digitais e físicos de 2010 a 2015, do NOL do IML-SP, classificando os 197 casos de responsabilidade profissional quanto ao gênero e idade da vítima, localização da realização do B.O., procedimento gerador da queixa, suspeita de exercício ilegal, existência de documentação suficiente para embasar a queixa, ocorrência de lesão corporal (art. 129, CPB), e em caso afirmativo, em qual gravidade. Conclusão: A prevalência das queixas avaliadas pelo NOL do IML-SP entre os anos de 2010 e 2015 foi realizada por mulheres, entre 36 e 60 anos, da cidade de São Paulo, decorrentes de cirurgias. Foram relatados 13 casos de suspeita de exercício ilegal da profissão e duas prisões foram efetuadas. Em 95% dos laudos analisados a lesão não pode ser comprovada e/ou o inquérito não prosseguiu por falta de documentação. Dos 197 casos avaliados, em apenas 7 ficou comprovada a lesão corporal, sendo 5 leves e 2 graves.

---

## **11 - LESÕES CORPORAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA: CASOS PERICIADOS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL**

***Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA\*, Maria Conceição Oliveira COSTA, Jamilly de Oliveira MUSSE, André Henrique do Vale de ALMEIDA, Celso Danilo Fonseca VILAS BOAS.***

***E-mail do Apresentador: [mona.cordeiro@hotmail.com](mailto:mona.cordeiro@hotmail.com)  
Universidade Estadual de Feira de Santana***

Introdução: as lesões corporais consequentes de queda, acidentes de trânsito e as diversas formas de violência física estão entre as principais causas de morbimortalidade, onde os traumas de cabeça e pescoço apresentam as maiores prevalências. Objetivo: caracterizar lesões corporais, segundo o tipo e a localização, em crianças e adolescentes vítimas de violência física periciadas no Instituto Médico Legal de Feira de Santana-Ba. Método: estudo de casuística em crianças e adolescentes vítimas de violência submetidas a exame de lesão corporal no IML de Feira de Santana, Bahia, utilizando dados secundários, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014. Resultados: em 2014, 411 crianças e adolescentes vítimas de violência foram examinadas pelos peritos médicos e dentistas no IML de Feira de Santana. No tocante às características sociodemográficas, observou-se que (53,0%) pertenciam ao sexo masculino; (48,9%) estavam na faixa-etária entre 16-18 anos; (69,4%) encontravam-se cursando o ensino fundamental incompleto; (70,3%) eram naturais de Feira de Santana; e (91,3%) foram classificados de cor de pele fíndera e (7,2%) melanoderma. As regiões mais atingidas foram a cabeça (35,7%) e os membros superiores (28,0%); a lesão contusa foi o tipo mais frequente (79,8%), sendo a escoriação com representatividade de (44,0%), seguida da equimose (25,3%) e edema traumático (21,4%). Conclusão: A cabeça foi a região do corpo mais atingida, seguida dos membros superiores. A lesão, a contusa foi a mais prevalente, tendo a escoriação, equimose e edema traumático como seus tipos mais frequentes.

---

## **12 - O USO DA FOTOANTROPOMETRIA NO COMBATE À PORNOGRAFIA INFANTO-JUVENIL: ESTIMATIVA DE IDADE EM PRÉ-ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS.**

***Tania Passarinho Martins SANTOS\*, Alexandre Raphael DEITOS, Carlos Eduardo Palhares MACHADO, Rosane Perez BALDASSO, Marta Regina FLORES, Eduardo DARUGE JÚNIOR.***

***E-mail do Apresentador: [tanpmartins@live.com](mailto:tanpmartins@live.com)  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP***

Atualmente, não existe um método cientificamente comprovado para a estimativa de idade baseado exclusivamente em imagens. O objetivo desta pesquisa é verificar as correlações existentes entre as medidas de imagens faciais e a idade de adolescentes e adultos jovens. Trata-se de um estudo transversal com finalidade de aferir a variabilidade de pontos anatômicos de referência em imagens faciais padronizadas – em norma frontal – de 600 indivíduos brasileiros do estado de São Paulo, de ambos os sexos, nas faixas etárias de: 10, 14 e 18 anos, provenientes do banco de dados do Sistema Nacional de Passaporte (SINPA) gerenciado pela Polícia Federal. Foram realizadas análises das medidas entre diversos pontos fotoantropométricos que podem variar durante o crescimento, tais como: ná시오 (n), estômio (sto), subnasal (sn), gnátio (gn) e ectocântio (ec). A distância inter-ectocântio é base dos índices pois sua variação é baixa. Após, realizou-se a extração e tabulação dos dados (Excel®) das marcações fotoantropométricas realizadas por meio do programa SAFF 2D® para o cálculo dos índices. Os procedimentos foram executados após parecer substanciado do CEP de nº 1356054. Resultados, respectivamente para 10, 14 e 18 anos: n-sn/ec-ec (57.34, 58.89, 59.11), n-sto/ec-ec (80.93, 82.91, 83.60) e n-gn/ec-ec (125.97, 129.80, 132.26). Infere-se que a maior intensidade de crescimento puberal ocorre na puberdade entre 10 e 14 anos no terço inferior da face – a mandíbula sofre um crescimento tardio que

não é acompanhado pela maxila, causando assim uma maior diferenciação. Conclui-se que a fotoantropometria pode ser utilizada como técnica forense no combate à pornografia infanto-juvenil.

---

### 13 - A PERCEPÇÃO DO DANO ESTÉTICO POR GRUPOS DE PROFISSIONAIS

**Nelson Massanobu SAKAGUTI\***, **Mario Marques FERNANDES**, **Gabriela Cauduro da ROSA**, **Luiz Eugênio Nigro MAZZILLI**, **Fernanda Capurucho Horta BOUCHARDET**, **Rogério Nogueira de OLIVEIRA**.

*E-mail do Apresentador:* [nsakaqut@usp.br](mailto:nsakaqut@usp.br)  
*Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo/SP.*

Introdução: A aparência estética é uma preocupação que repercute nas esferas sociais, do trabalho e nas relações interpessoais. Ocorre que um expressivo número de pessoas, são vítimas de acidentes dos mais variados, violências, traumas, ou até de erro profissional, que comprometem esteticamente a região maxilo-facial. O incremento destas ocorrências fez aumentar a preocupação com as conclusões dos laudos periciais quanto à justa valoração destas lesões. Objetivo: Analisar comparativamente a percepção de dano estético de três grupos de profissionais: cirurgiões-dentistas (GI), profissionais do Direito (GII) e outros profissionais não da área da saúde nem do Direito (GIII). Metodologia: Os grupos foram orientados quanto ao método/instrumento de Análise da Impressão do Impacto do Prejuízo Estético (AIPE) que foi aplicado numa série de imagens de lesões faciais (cicatrizes) simuladas. Resultados: Participaram do estudo 168 pessoas, 58 (GI), 45 (GII) e 65 (GIII). Não houve variação significativa relativamente a gênero e faixas etárias ( $p>0.05$ ). As lesões estatisticamente significantes foram as de menor gravidade (grau não relevante, leve, moderado e médio). Houve uma menor valoração do dano estético em comparação ao *Golden Standard* em todos os grupos. As valorações entre cirurgiões-dentistas e outros profissionais foram semelhantes. Profissionais do Direito apresentaram valoração nitidamente menor. Conclusão: O estudo demonstrou semelhanças de opinião entre os cirurgiões-dentistas e profissionais de outras áreas que não do Direito, sinalizando que sua valoração se aproximaria da percepção coletiva sobre o patrimônio estético, contemplando assim a perspectiva de laudos destes profissionais, mais condizentes às melhores formas da ciência, bom senso e justiça.

---

### 14 - PERFIL DOS ÓBITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REGISTROS DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE FEIRA DE SANTANA-BA, EM 2014

**Thyana Cordeiro LOPES\***, **Jamilly de Oliveira MUSSE**, **Celso Danilo Fonseca VILAS BOAS**, **Maria Conceição Oliveira COSTA**.

*E-mail do Apresentador:* [thyana\\_cordeiro@hotmail.com](mailto:thyana_cordeiro@hotmail.com)  
*Universidade Estadual de Feira de Santana*

Introdução: na atualidade, as mortes por causas externas ou mortes violentas, aquelas ocasionadas por fatores não-naturais, representam um dos mais relevantes problemas de saúde pública na maioria dos países, considerando suas causas múltiplas, inter-relacionadas, permeadas por diversos determinantes. Objetivo: descrever as características dos óbitos de crianças e adolescentes, necropsiadas no Instituto Médico Legal de Feira de Santana-Bahia, no ano de 2014. Metodologia: estudo de casuística sobre o perfil dos óbitos por causas externas de crianças ( $\leq 11$  anos) e adolescentes (12 – 18 anos), submetidas a necropsia no Instituto Médico Legal de Feira de Santana - Bahia, utilizando dados secundários, do ano de 2014. Resultados: dos 163 casos de óbitos em crianças e adolescentes por causas externas necropsiadas no IML de Feira de Santana-Bahia, (88,3%) pertenciam ao sexo masculino; (90,8%) eram adolescentes; a via pública foi o local de maior ocorrência do óbito (64,9%); o município de Feira de Santana foi sede da maioria deles (60,1%); a causa externa mais prevalente foi o homicídio (67,5%); sendo o traumatismo craniano a maior causa de morte (46,0%); a lesão perfurocontusa foi mais frequente (63,7%), a regiões do corpo mais atingidas foram o tronco (31,0%), e a cabeça (27,5%), sendo o número de lesões maior ou igual a dois (90,4%) o mais prevalente. Conclusão: foi identificado que as crianças e adolescentes são os grupos que apresentam maiores mortalidade por causas externas, os homicídios são os mais prevalentes e de múltiplas lesões e a maioria das mortes ocorreram em via pública.

---

### 15 - O USO DE REDE SOCIAL EM CASO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

**Rafael ARAUJO\***, **Cristhiane Martins SCHMIDT**, **Felippe Bevilacqua PRADO**, **Alexandre Rodrigues FREIRE**, **Ana Cláudia ROSSI**, **Eduardo DARUGE JÚNIOR**.

*E-mail do Apresentador:* [r.araujo84@live.com](mailto:r.araujo84@live.com)  
*Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP*

As redes sociais se tornaram uma ferramenta ampla de comunicação e interatividade, acessível a qualquer pessoa. Fotos de sorriso, "selfies", marcas características e tatuagens são amplamente divulgadas nos perfis pessoais destas redes. Esta evasão da privacidade pode se tornar uma rica fonte de dados para resolução de casos periciais. Este relato de caso apresenta uma identificação humana positiva de um cadáver em avançado estado de putrefação desaparecido a 12 dias. O prontuário odontológico da suposta vítima apesar de estar bem elaborado e fornecer informações que convergiam para a identificação positiva, não possuía elementos de convicção. Ao confrontar imagens do crânio em posições análogas com fotografias da rede social da suposta vítima, as peculiaridades como contorno do sorriso foram notadas, oferecendo fortes pontos de convergência para a identificação. Embora o método odontolegal seja uma técnica primária de identificação, segundo a INTERPOL, a falta de detalhes no prontuário e até a falta intervenções odontológicas podem não ser conclusivas para a identificação, sendo assim, as redes sociais podem colaborar com a perícia na busca de informações *ante-mortem*.

---

## 16 - NECROPSIA ODONTOLÓGICA COM VIA DE ACESSO CERVICAL – RELATO DE CASO

**Jean Carlos Nogueira ARAUJO\***, José Rodrigues LAUREANO FILHO, Paulo Eduardo Miamoto DIAS, Antônio Azoubel ANTUNES, José Gomes de MOURA JÚNIOR, Gustavus Magni Tabosa SALES.

E-mail do Apresentador: [jeancna@gmail.com](mailto:jeancna@gmail.com)

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco

Introdução: A identificação humana por parâmetros odontológicos compara caracteres sinaléticos *postmortem* e registros odontológicos *antemortem*, sendo necessário amplo acesso aos arcos dentais. Quando a preservação da estética facial para fins funerários for considerada, técnicas necroscópicas via acesso cervical são aplicadas. Objetivo: Relatar caso de necropsia com acesso cervical (técnica de Gaiotto) realizada no Núcleo de Perícias Forenses de Juazeiro do Norte/CE. Relato do caso: A técnica preconiza a incisão bilateral da fúrcula esternal, borda posterior do esternocleidomastóideo, lóbulo auricular e região pré-auricular. Após rebatimento e descolamento dos tecidos, assegura-se acesso à região cervical supra e infra-hióidea, mandíbula, maxila e abertura piriforme. A desinserção dos músculos mandibulares garante a enucleação da mandíbula. A maxila é removida após sua secção abaixo do processo zigomático, até a altura média da abertura piriforme. Reconstituição estética facial é o último procedimento realizado. A desarticulação dos maxilares facilita a coleta de dados odontológicos *postmortem* e material genético de origem dental. Conclusão: Quando a estética facial cadavérica e amplo acesso aos arcos dentais forem primordiais, indica-se esta técnica de necropsia.

---

## 17 - EXODONTIAS MÚLTIPLAS COM FINALIDADE PROTÉTICA EM PACIENTE COM FISSURA PALATINA: UMA ABORDAGEM BIOÉTICA

**Maria Izabel Cardoso BENTO\***, Larissa Chaves Cardoso FERNANDES, Maíra Martins RAMALHO, Eliane Helena Alvim de SOUZA, Patrícia Moreira RABELLO, Reginaldo Inojosa Carneiro CAMPELLO.

E-mail do Apresentador: [cardosobel@outlook.com](mailto:cardosobel@outlook.com)

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco

Introdução: A Lei de Transplante de Órgãos brasileira considera dentes humanos como órgãos. A atual prática odontológica preza abordagens menos invasivas, com máxima preservação do(s) elemento(s) dentário(s), visando manutenção do(s) mesmo(s) em função na cavidade oral. Porém, durante prática clínica, o cirurgião-dentista (CD) deparar-se com situações onde a remoção total dos dentes é a melhor alternativa reabilitadora. Objetivo: Analisar, frente à Bioética, caso clínico onde a exodontia múltipla dos dentes comportou-se como melhor prognóstico para reabilitação oral do paciente. Relato do caso: Paciente A.L.S., sexo masculino, 64 anos, diabético e portador de fissura palatina pós-forame incisivo completa, procurou atendimento odontológico em Unidade Básica de Saúde de São José de Piranhas/Paraíba. Ao exame clínico, observou-se presença de sete dentes (13, 22, 23, 33, 34, 42 e 43) e um resto radicular (24). Questionado pelo CD sobre o porquê não submeter-se à cirurgia de correção do palato, paciente relatou fatores como idade, condição sistêmica (diabetes) e risco cirúrgico. Diante do caso, foi indicada exodontia de todos os dentes e posterior instalação de prótese total e obliteradora de palato com bulbo faríngeo. Conclusão: Visando melhoria na qualidade de vida do paciente e respeitando os princípios bioéticos da autonomia (opção do paciente de não realizar procedimento de correção palatina) e beneficência (extração múltipla para reabilitação protética das funções estética, fonética e mastigatória), o tratamento por meio de exodontias múltiplas, com posterior instalação da prótese total e obliteradora do palato com bulbo faríngeo, é método viável para o tratamento de indivíduos fissurados com grave edentulismo.

## 18 - IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS CARBONIZADOS POR MEIO DE DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

**Christiane Helena da Silva Barbosa FREIRE\***, **Maria do Socorro Dantas de ARAÚJO**, **Francisca Divina Silveira de MELO**, **Bianca Marques SANTIAGO**.

E-mail do Apresentador: [christianehelena@hotmail.com](mailto:christianehelena@hotmail.com)

Núcleo de Medicina e Odontologia Legal – João Pessoa (NUMOL/JP) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba

A Identificação Humana é um processo científico baseado na busca de semelhanças, sendo recomendado pela Interpol como métodos primários: a Papiloscopia, a Odontologia Legal e a Genética Forense; e como secundários: dados pessoais, achados médicos, vestes, pertences e documentos. Em casos de corpos carbonizados, muitos dos métodos restam prejudicados, sobressaindo os achados odontológicos desde que haja registros *ante mortem* disponíveis. Objetivou-se evidenciar a importância da Odontologia Legal e da documentação odontológica para a identificação de corpos carbonizados por meio de relato de caso. Foram encaminhados 4 corpos carbonizados para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal – João Pessoa (NUMOL/JP) do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB), proveniente de um acidente automobilístico envolvendo três veículos em uma rodovia interestadual. O reconhecimento facial por familiares e a identificação papiloscópica foram inviabilizados pelo estado de carbonização. Coletou-se material biológico para confronto genético de todos os corpos, entretanto dois deles apresentavam documentação odontológica *ante mortem*, permitindo a identificação dos mesmos pelos achados dentais. A liberação dos corpos identificados por esse método ocorreu em 4 dias, enquanto os demais foram liberados após 25 dias, quando da conclusão do exame de DNA. Diante do exposto, conclui-se que a Odontologia Legal contribui sobremaneira na identificação de corpos carbonizados, apresentando vantagens como confiabilidade, rapidez dos resultados e baixo custo, sendo imprescindível a existência de documentação odontológica *ante mortem*.

---

## 19 - IDENTIFICAÇÃO POSITIVA ATRAVÉS DE MARCAS DE MORDIDA

**José Gomes de MOURA JR\***, **Jean Carlos Nogueira ARAÚJO**, **Antônio Antunes AZOUBEL**, **Adriane Cândido da SILVA**, **Maria Valéria de Oliveira MAGALHÃES**, **Ingrid Fabiane Costa de Souza CAVALCANTI**.

E-mail do Apresentador: [jgmjunior@globo.com](mailto:jgmjunior@globo.com)

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco

Introdução: A mordedura é uma lesão produzida pelos dentes humanos ou de animais em alimentos, vestes e outros objetos. O conhecimento das particulares anatômicas normais dos dentes humanos é de grande importância para o odontologista, isto porque os dentes e os arcos dentais podem fornecer subsídios para a solução de problemas médico-legais e criminológicos, constituindo às vezes, os únicos elementos com os quais o perito pode contar. Nos casos de mordidas humanas na pele, a impressão consiste numa dupla marca de arcos correspondendo aos dentes anteriores do arco superior e inferior, formando uma impressão oval ou circular e no centro da mordedura uma lesão que exibe uma área equimótica oriunda da sucção ou pressão da língua. Objetivo: Determinar ou excluir identidade de suspeito por homicídio. Relato do caso: Periciando do sexo masculino, pardo, cabelos lisos e pretos, nariz leptorrino, boca média, lábios grossos. Razoável higiene bucal, ausência de pigmentação, diastemas, doença periodontal, prótese dentária e aparelhos ortodônticos. Foi colhida a mordida do suspeito e comparada com a marca de mordida encontrada no corpo da vítima. Conclusão: Na ausência de divergências conflitantes, concluem os peritos, haver grande possibilidade de ser o suspeito, o autor das marcas de mordidas encontradas na ré.

---

## 20 - MORDIDAS HUMANAS: A MARCA DO AGRESSOR NO CORPO DA VÍTIMA

**Rafaella Vicência Lima QUEIROZ\***, **Renata Ventura BATISTA** e **Liz Magalhães BRITO**.

E-mail do Apresentador: [rafa\\_rafaella123@hotmail.com](mailto:rafa_rafaella123@hotmail.com)

Universidade Federal da Bahia

Introdução: Denomina-se mordida na Odontologia Legal as marcas deixadas pelos dentes, humanos ou animais, na pele de pessoas vivas, cadáveres ou sobre algum objeto inanimado. A mordida humana caracteriza-se pela forma circular ou elíptica, representando os arcos, superior e inferior, associado a equimoses de sucção e escoriações superficiais. As marcas são peculiares: retangulares para incisivos, triangular ou estrelada para caninos e, mais raramente, forma de oito em pré-molares devido às cúspides vestibulares e palatinas. Objetivo: Identificar as características das marcas de mordidas humanas por meio da inspeção visual e análise fotográfica, possibilitar a comparação e colaborar para a identificação

do possível o executor da mordida. Relato de caso: Periciada no Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, mulher, 32 anos, alega ter sido vítima de agressão física pelo seu ex-companheiro, com uma mordida humana em região escapular direita. A lesão cortocontusa apresenta características típicas de mordedura humana adulta: 02 semi-círculos representando o arco superior e inferior, distância inter canina de 03cm, linha média superior e inferior coincidentes, sem desvio mandibular no ato da mordedura. Do exposto, os peritos concluem que as características observadas indicam tratar-se de mordedura humana da dentição permanente. Conclusão: A identificação Odontolegal pelas marcas de mordidas pode gerar provas irrefutáveis diante da justiça. A somatória de pontos de coincidência, as marcas e formas das escoriações comprovam se a origem é realmente humana ou não. A análise dessas provas pelo Odontologista é indispensável, considerando que este é um sinal de perversidade ou assinatura de crimes sexuais e assassinatos em série.

---

## **21 - RELATO DE CASO: IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL DE DECAPITADO**

**Rodrigo Martins Nogueira COSTA\*, Ananda Camila de Souza XAVIER, Lisyenne Alcântara DOURADO, Liz Magalhães BRITO.**

*E-mail do Apresentador: [drigo.mcosta@hotmail.com](mailto:drigo.mcosta@hotmail.com)*

*Faculdade UNIME - União Metropolitana para Desenvolvimento da Educação e Cultura; FAS - Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde*

O Estudo Odontológico para fins de identificação humana é um exame comparativo entre os dados ante mortem (AM), ou seja, os procedimentos odontológicos realizados em vida, que constam no prontuário odontológico do paciente com os dados post mortem (PM), verificados no cadáver pelos peritos. O presente trabalho visa relatar a identificação de um indivíduo encontrado decapitado através da Odontologia Legal utilizando fichas clínicas e radiografias, além de demonstrar as lesões ósseas decorrentes da violência externa. A análise do crânio permitiu aos peritos estimar o sexo como masculino, o fenótipo como melanoderma; o tempo de morte entre 24 e 48 horas; a causa da morte como trauma crânio-encefálico, decorrente da ação perfuro contundente de projéteis de arma de fogo. O exame comparativo entre os dados AM presentes no prontuário odontológico do indivíduo e os PM obtidos através dos exames diretos nos arcos dentários e indiretos, concluem que não existem elementos odontológicos excludentes, conflitantes ou divergentes, portanto, permitem afirmar que o corpo recebido no Instituto Médico Legal Nina Rodrigues-BA é do suposto e está tecnicamente identificado pela Odontologia Legal. Ressalta-se a importância da Odontologia como método primário de identificação humana, mesmo se tratando de uma parte de um corpo.

---

## **22 - A IMPORTÂNCIA DA HEREDITARIEDADE NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA QUEILOSCOPIA**

**Ananda Lobo Pedreira COSTA\*, Aline Vasconcelos SILVA, Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA, Jamilly de Oliveira MUSSE.**

*E-mail do Apresentador: [anandalobo@yahoo.com.br](mailto:anandalobo@yahoo.com.br)*

*Universidade Estadual de Feira de Santana*

A queiloscopia consiste no estudo das características labiais, como espessura, disposição de comissuras e análise dos sulcos. Possui um valor importante para a identificação humana através da imutabilidade, perenidade e variabilidade. Estudos recentes mostraram as semelhanças entre os sulcos labiais de pais e filhos, dando crédito à teoria da hereditariedade. Este trabalho tem como objetivo descrever o padrão de herança queiloscópica herdado de mãe para filha. Estudo piloto realizado com acadêmicas do curso de Odontologia da UEFS e suas respectivas mães. A coleta de dados consistiu na mensuração da espessura labial, na classificação das comissuras dos lábios e na avaliação do padrão sulcular herdado de acordo com a Escala de Hyzer-Krauss. Pode-se observar nas filhas uma maior prevalência de lábio superior e inferior do tipo médio com 5 (50%) e 7 (70%) respectivamente; comissura labial horizontal 4 (40%); e padrão sulcular herdado do tipo I em 6 (60%) dos casos. Nas mães foi observado maior prevalência do lábio superior e inferior do tipo médio com 6 (60%) e 5 (50%) respectivamente e comissura labial do tipo abaixada e horizontal, ambas com 4 (40%). As filhas herdaram 5 (50%) do padrão do lábio superior, 6 (60%) do lábio inferior e 7 (70%) da classificação dos tipos de lábio da mãe. Os achados deste estudo apontam maior prevalência de lábios superiores e inferiores do tipo médio, sendo a maioria deles classificados como horizontais. As características queiloscópicas foram herdadas de mãe para filha na maioria dos casos.

## 23 - RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE 3D DIGITAL: UM MÉTODO ACESSÍVEL

**Ana Flávia de Oliveira BARROS\*, Malthus Fonseca GALVÃO.**

**E-mail do Apresentador: [flavia--oliveira@hotmail.com](mailto:flavia--oliveira@hotmail.com)**

**Universidade de Brasília**

A Reconstrução facial forense 3D digital surge como um novo método, que visa auxiliar na identificação humana a partir da análise de um crânio. Esse método possibilita uma colaboração no serviço pericial, na resolução de crimes e no âmbito cível. O objetivo deste trabalho é demonstrar que as novas tecnologias aplicadas à reconstrução facial forense 3D têm se mostrado mais acessíveis e de fácil manuseio através da utilização de programas gratuitos e de livre acesso, que permitem uma economia de tempo e material, já que se utiliza apenas um computador e uma câmera digital. Previamente, foram realizados estudos antropológicos de um crânio, escolhido de forma aleatória, através de métodos quantitativos e qualitativos. Para a digitalização do crânio se utilizou a técnica da fotogrametria, 35 fotos foram feitas em 360°. Seu processamento foi obtido no programa online grátis Recap 360, que gerou uma nuvem de pontos, malha 3D e textura. O crânio foi redimensionado em escala 1:1 no programa MeshLab. Com os dados da análise antropométrica de idade, sexo e ancestralidade foram possíveis definir a espessura dos tecidos moles, nesse caso escolhida para uma amostra de brasileiros. Esses dados: homem, miscigenado com idade entre 50 a 60 anos, permitiram a montagem de um boneco no programa Makehuman. O crânio foi recortado de sua base no programa de modelagem Blender 3D e os pontos craniométricos de linha média (11) e bilaterais (10) foram inseridos já com as espessuras de tecido mole. O traçado da face, nariz e boca foi feito interligando os pontos. A malha da pele do boneco foi importada a esse programa e recobriu o crânio. Adaptações foram feitas de modo que a malha seguisse o contorno do traçado da face e os marcadores de espessura. Após essa etapa o crânio foi renderizado. A aplicação da textura na renderização tornou a face mais agradável aos olhos e evidenciou as características do indivíduo. É possível que qualquer pessoa com conhecimentos básicos em antropologia forense e em computação 3D seja capaz de utilizar o método, desde que todas as etapas da reconstrução sejam cumpridas. O resultado da reconstrução poderá ser divulgado a quem anseia um possível reconhecimento. Porém, a face recém-reconstruída nunca será idêntica à fisionomia da vítima. Em caso de um reconhecimento, a possível identificação poderá ser feita pela odontologia ou pelo DNA, necessariamente nesta ordem.

---